INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS - IFAM

CONCURSO PÚBLICO N° 01/2025

EDITAL Nº 14/2025 – DIVULGAÇÃO DOS GABARITOS DEFINITIVOS E DAS JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO/ALTERAÇÃO DOS GABARITOS PRELIMINARES DAS PROVAS TEÓRICO-OBJETIVAS

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM, nomeado pelo Decreto de 21/06/2023, DOU nº 116, de 21/06/2023, Seção 2 – Extra A, pág. 1, no uso das atribuições legais e estatutárias, considerando o disposto no art. 37 da Constituição Federal de 1988, a Lei Federal nº 8.112/1990, a Lei Federal nº 11.091/2005, o Decreto Federal nº 7.311/2010 e o Decreto Federal nº 9.739/2019, no exercício de suas atribuições, por este edital, para conhecimento dos interessados, nos termos e prazos estabelecidos no Edital de Abertura Nº 01/2025, torna pública a presente divulgação para informar o que segue:

1. DAS JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO/ALTERAÇÃO DOS GABARITOS PRELIMINARES DAS PROVAS TEÓRICO-OBJETIVAS

1.1. Foi realizada a avaliação dos recursos interpostos pelos candidatos durante o período de 01/04 a 03/04/2025, e justifica-se a manutenção ou alteração dos Gabaritos Preliminares da Prova Teórico-Objetiva no Anexo I deste Edital.

2. DOS GABARITOS DEFINITIVOS

2.1. Os Gabaritos Definitivos da Prova Teórico-Objetiva encontram-se no Anexo II deste edital.

3. DOS ANEXOS

3.1. É parte integrante do presente edital:

ANEXO I – Justificativas para Manutenção/Alteração dos Gabaritos Preliminares;

ANEXO II – Gabaritos Definitivos.

Manaus, 17 de abril de 2025.

Jaime Cavalcante Alves,

Reitor do IFAM

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS – IFAM

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2025

ANEXO I – JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO/ALTERAÇÃO DOS GABARITOS PRELIMINARES

JUSTIFICATIVA PARA MANUTENÇÃO OU ALTERAÇÃO DE GABARITOS PRELIMINARES

De acordo com o Edital de Abertura 01/2025, que rege este Concurso Público, argumentações inconsistentes, extemporâneas, que estiverem fora das especificações estabelecidas para a interposição, que contiverem questionamentos de natureza administrativa (por exemplo, relacionados às normas previamente estipuladas em Edital) não obterão resposta da banca avaliadora e, por isso, não terão respostas publicadas na *Internet*. Não serão computadas as questões não assinaladas na grade de respostas, nem as que contiverem mais de uma *resposta,* emenda ou rasura, ainda que legível.

NÍVEL MÉDIO

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO APLICADA AO SERVIÇO PÚBLICO

CARGO(S): TÉCNICO EM CONTABILIDADE - CAMPUS TABATINGA, TÉCNICO EM CONTABILIDADE - CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA, TÉCNICO EM CONTABILIDADE - CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL, TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA CONSTRUÇÃO CIVIL - CAMPUS MANAUS CENTRO, TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA INFORMÁTICA - CAMPUS ITACOATIARA, TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA INFORMÁTICA - CAMPUS EIRUNEPÉ, TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA INFORMÁTICA - CAMPUS TABATINGA, TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA INFORMÁTICA - CAMPUS TEFÉ, TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA QUÍMICA - CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA, TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA RECURSOS PESQUEIROS - CAMPUS TABATINGA

QUESTÃO: 11 - MANTIDA alternativa 'A'. A questão explora três dispositivos distintos dos **Princípios Fundamentais da Constituição Federal de 1988** (Título I):
Primeira lacuna: Refere-se a um **objetivo fundamental** da República Federativa do Brasil, conforme previsto no **art. 3º, II**, que expressamente afirma: "garantir o desenvolvimento nacional".
Segunda lacuna: Trata-se de um **fundamento** do Estado Democrático de Direito, conforme o **art. 1º, I**, que estabelece: "a soberania".
Terceira lacuna: Alude a um **princípio das relações internacionais**, com base no **art. 4º, II**, que prevê: "prevalência dos direitos humanos".
A alegação de que a questão estaria mal formulada por mencionar institutos do mesmo Título I (Princípios Fundamentais) não se sustenta. Apesar de todos os dispositivos citados estarem no mesmo título, a questão diferencia claramente as categorias jurídicas.
Gabarito mantido.

QUESTÃO: 12 - MANTIDA alternativa 'C'. O **art. 5º, LXXII, da CF/88** estabelece:
"Conceder-se-á *habeas-data*:
a) para assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público;
b) para a retificação de dados, quando não se prefira fazê-lo por processo sigiloso, judicial ou administrativo".
O **habeas-data** é, portanto, o instrumento específico para **garantir acesso a dados pessoais do próprio titular**, mesmo que armazenados por órgãos públicos. A alegação de que esse remédio seria exclusivo para "não titulares" é equivocada, pois a redação constitucional e a jurisprudência reiteram que seu objetivo principal é assegurar ao **próprio indivíduo** o conhecimento ou a correção de informações registradas em bancos de dados oficiais (ex.: CPF, registros fiscais, etc.). Já o **mandado de segurança** (art. 5º, LXIX, CF/88) é cabível para proteger **direito líquido e certo** não amparado por *habeas corpus* ou *habeas-data*. No caso em tela, porém, a negativa de acesso a **dados pessoais do próprio titular** configura hipótese típica de *habeas-data.* Gabarito mantido.

QUESTÃO: 19 - MANTIDA alternativa 'E'.
O art. 9º, III, da Lei nº 9.784/1999 dispõe que: "São legitimados como interessados no processo administrativo: [...] III – as organizações e associações representativas, no tocante a direitos e interesses coletivos". A lei **restringe expressamente** a legitimidade das organizações e associações à defesa de direitos e interesses **coletivos**, excluindo a defesa de interesses **individuais**. Portanto, a asserção I é **falsa**, pois afirma que a legitimidade abrange **ambos** (individuais e coletivos), o que contraria o texto legal. Além disso, os direitos individuais e direitos individuais homogêneos são conceitos diferentes, embora relacionados. Direitos individuais referem-se a direitos que cada pessoa tem, enquanto direitos individuais homogêneos são direitos individuais que uma comunidade de pessoas (grupo) tem em comum, decorrentes de um mesmo fato ou situação.
Art. 2º da Lei nº 9.784/1999 dispõe que: "A Administração Pública obedecerá, dentre outros, aos princípios da legalidade, finalidade, motivação, razoabilidade, proporcionalidade, moralidade, ampla defesa, contraditório, segurança jurídica, interesse público e eficiência". O art. 2º da Lei nº 9.784/1999 enumera **diversos outros princípios** (ex.: finalidade, motivação, razoabilidade, eficiência), que são igualmente aplicáveis. Além disso, a própria CF/1988 (art. 37) estabelece princípios administrativos amplos, que permeiam todo o Direito Administrativo.
Verifica-se que as asserções I e II são proposições falsas. Portanto, a alternativa a ser assinalada é a letra “E”. Gabarito mantido.

MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

CARGO(S): TÉCNICO EM CONTABILIDADE - CAMPUS TABATINGA, TÉCNICO EM CONTABILIDADE - CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA, TÉCNICO EM CONTABILIDADE - CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL, TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA CONSTRUÇÃO CIVIL - CAMPUS MANAUS CENTRO, TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA INFORMÁTICA - CAMPUS ITACOATIARA, TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA INFORMÁTICA - CAMPUS EIRUNEPÉ, TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA INFORMÁTICA - CAMPUS TABATINGA, TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA INFORMÁTICA - CAMPUS TEFÉ, TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA QUÍMICA - CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA, TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA RECURSOS PESQUEIROS - CAMPUS TABATINGA

QUESTÃO: 1 - MANTIDA alternativa 'C'. A segunda assertiva afirmava o que segue:
II. Uma questão física dos tubarões gerou compaixão na autora.
No texto, nas linhas 11-14, há o seguinte trecho:
“Descobri que tubarões nunca podem parar de nadar porque não têm bexiga nadatória — a estrutura que ajuda na flutuação —, o que os obriga a estar sempre em movimento. Deu até pena deles: o movimento é imprescindível na vida, mas é muito bom ter a oportunidade de parar, né?”
Resta claro, portanto, que a autora expressa explicitamente seu sentimento de pena dos tubarões, inclusive, empregando a palavra "pena". Além disso, ela apresenta ainda o questionamento "mas é muito bom ter a oportunidade de parar, né?", indicando que acha que a situação dos animais é desfavorável.
Sendo assim, a assertiva está correta.
Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 2 - MANTIDA alternativa 'B'. A alternativa C afirmava o que segue:
C) O amigo da autora tem uma impressão positiva do navegador Amyr Klink.
No texto, nas linhas 01-3, tem-se o seguinte trecho:
"[...] poucos dias terminei *Cem Dias entre o Céu e Mar*, livro que ganhei de um amigo querido e que já tinha contado aqui. Ele me deu depois de eu dizer que não gostava do Amyr Klink, na possibilidade de mudar minha percepção sobre o navegador".
Analisando o trecho em questão, pode-se inferir que se o amigo da autora tentou mudar sua percepção sobre o navegador, pois ela tinha uma impressão negativa sobre Amyr Klink, o que ele gostaria era que ela passasse a gostar dele. Sendo assim, é válido inferir que ele tem uma impressão positiva do navegador, pois quer que a sua amiga tenha essa mesma impressão positiva.
Sendo assim, a alternativa está correta.
Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 6 - MANTIDA alternativa 'C'. O comando da questão solicitava ao candidato que assinalasse a alternativa que indicava quantas outras alterações seriam obrigatoriamente necessárias para que se mantivessem as corretas relações de concordância caso a palavra "tubarões" fosse substituída por "o tubarão" no trecho dado. O enunciado era claro ao solicitar o número de OUTRAS alterações, indicando que a alteração sugerida no enunciado não deveria ser contabilizada, somente as OUTRAS dela decorrentes. Além disso, o enunciado, também de maneira clara, indicava que somente as alterações OBRIGATÓRIAS deveriam ser contabilizadas, deixando de fora as alterações opcionais. Sendo assim, as OUTRAS alterações (para além da sugestão do comando da questão) OBRIGATÓRIAS estão identificadas a seguir.
"Descobri que o tubarão nunca pode (1) parar de nadar porque não tem (2) bexiga nadatória — a estrutura que ajuda na flutuação —, o que o (3) obriga a estar sempre em movimento.**"**
Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 9 - MANTIDA alternativa 'D'. O enunciado solicitava que o candidato assinalasse a alternativa que apresenta corretamente as classes de palavras às quais pertencem os vocábulos sublinhados no trecho a seguir, respectivamente: "Em um mundo de exageros e ostentações, o básico fica ainda mais interessante".
O comando da questão orientava ao candidato que analisasse as classes de palavras dos vocábulos em contexto, a saber, no contexto do trecho fornecido para a questão.
A palavra "básico", portanto, neste contexto de ocorrência, é um substantivo, sendo, inclusive, determinado por um artigo definido masculino singular, que determina apenas substantivos ou palavras substantivadas. Além disso, de acordo com o Dicionário Aulete Digital, o sentido da palavra, nesta situação, é: aquilo que serve de base; o que é mais elementar, fundamental.
Diante do exposto, indefere-se o recurso.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO(S): TÉCNICO EM CONTABILIDADE - CAMPUS TABATINGA, TÉCNICO EM CONTABILIDADE - CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA, TÉCNICO EM CONTABILIDADE - CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL

QUESTÃO: 21 - MANTIDA alternativa 'B'. Conforme Dagomar Henriques Lima (2008, p. 35):
Apesar de os deveres de eficiência e de prestação de contas por desempenho serem exigidos do setor público, inclusive em alguns textos legais (BRASIL, 1988, art. 74, II e art. 37, caput), observa-se que os mecanismos de responsabilização por desempenho não são tão claros e reconhecidos quanto os mecanismos de responsabilização por conformidade (compliance) a normas.
Trata-se de conteúdo expressamente previsto no edital, qual seja: **Controle externo e interno na administração pública. Tomada e prestação de contas.**
Referência: https://revista.tcu.gov.br/ojs/index.php/RTCU/article/view/450/500
Logo, a alternativa B é o gabarito, o qual se mantém.

QUESTÃO: 23 - MANTIDA alternativa 'E'. Conforme o art. 23, §3º da LRF:
§ 3º Para fins da aplicação das sanções de suspensão de transferências voluntárias constantes desta Lei Complementar, excetuam-se aquelas relativas a ações de educação, saúde e **assistência social.**
Logo, a alternativa E é o gabarito, o qual se mantém.

QUESTÃO: 24 - MANTIDA alternativa 'C'. Conforme o artigo 41-A da Lei de Responsabilidade Fiscal, acrescido pela Lei Complementar nº 212, de 13 de janeiro de 2025:
"A partir de 1º de janeiro de **2027**, se verificado, ao final de um exercício, que a disponibilidade de caixa não é suficiente para honrar os compromissos com Restos a Pagar processados e não processados inscritos e com as demais obrigações financeiras, aplica-se imediatamente ao respectivo Poder ou órgão referido no art. 20, até a próxima apuração anual, a vedação à concessão ou à ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária".
Logo, a alternativa C é o gabarito, o qual se mantém.

QUESTÃO: 26 - MANTIDA alternativa 'A'. O princípio da continuidade pressupõe que a entidade continuará em operação no futuro, considerando a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio que levam a essas circunstâncias.
Referência: PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE: FUNDAMENTO SOB A ÓTICA DA CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO – CASP. GєCont, v. 8, n. 1, Floriano-PI, Jan-Jun. 2023. https://revistas.ufpi.br/index.php/gecont/article/view/12456/8668
Logo, a alternativa A é o gabarito, o qual se mantém.

QUESTÃO: 27 - MANTIDA alternativa 'E'. Conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, p. 28:
Os relatórios fiscais são utilizados, principalmente, para:
(a) analisar opções de política fiscal, definir essas políticas e avaliar os seus impactos;
(b) determinar o impacto sobre a economia; e
(c) comparar os resultados fiscais nacional e internacionalmente.
Trata-se de conteúdo expressamente no edital, qual seja: *Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Conceito e campo de atuação. Princípios de Contabilidade.*
Referência: MCASP
https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?=2501:9:::9:P9_ID_PUBLICACAO:48458
Logo, a alternativa E é o gabarito, o qual se mantém.

QUESTÃO: 28 - MANTIDA alternativa 'B'. Segundo o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, p. 165:
Considera-se realizada a variação patrimonial diminutiva (VPD):
a. Quando deixar de existir o correspondente valor ativo, por transferência de sua propriedade para terceiro.
Trata-se de conteúdo expressamente no edital, qual seja: *Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Conceito e campo de atuação. Princípios de Contabilidade.*
Referência: MCASP
https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?=2501:9:::9:P9_ID_PUBLICACAO:48458
Logo, a alternativa B é o gabarito, o qual se mantém.

QUESTÃO: 29 - MANTIDA alternativa 'C'.
Conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, p. 186:
O lançamento para contabilização do ajuste de perdas de estoques para adequar ao valor realizável líquido é o seguinte:
Natureza da informação: patrimonial
D 3.6.1.8.x.xx.xx VPD com Ajuste de Perdas de Estoques
C 1.1.5.9.x.xx.xx (-) Ajuste de Perdas de Estoques
Logo, a alternativa C é o gabarito, o qual se mantém.

QUESTÃO: 33 - MANTIDA alternativa 'A'. Segundo o item 8.50 da NBC TSP 2016: "a relação de **similaridade** existe quando a informação evidenciada em um lugar se baseia na informação relatada em outro local nos RCPGs, e a informação ou não foi ajustada ou teve ajustes relativamente menores".
Logo, a alternativa A é o gabarito, o qual se mantém.

CARGO(S): TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA CONSTRUÇÃO CIVIL - CAMPUS MANAUS CENTRO

QUESTÃO: 22 - MANTIDA alternativa 'B'. Segue abaixo a resolução da questão:
A fórmula para cálculo do teor de umidade (www) é dada por:
$w=((Mu-Ms)/Ms)\times100$
Onde:

www = teor de umidade (%)
Mu=500 g (massa da amostra úmida)
Ms=450 g (massa da amostra seca após a estufa)

Substituindo os valores:
$w=((500-450)/450)\times100$
w=11,1%
Portanto, a alternativa correta é: B) 11,1%

QUESTÃO: 26 - MANTIDA alternativa 'A'. A alegação de que a questão apresenta imprecisão não se sustenta tecnicamente.
A alternativa A apresenta uma prática consolidada: a drenagem para evitar o excesso de água e seus efeitos negativos na estabilidade do terreno.
A alternativa E contém claramente um equívoco, pois omite que a compactação depende de um teor de umidade adequado e controlado, diferenciando-se do procedimento de drenagem propriamente dito.
Portanto, não há motivos técnicos para anulação da questão, pois a redação da alternativa A está alinhada às boas práticas da engenharia de terraplenagem e à literatura especializada, sem gerar ambiguidade no conteúdo avaliado. Dessa forma, o gabarito A, divulgado previamente, segue mantido.

QUESTÃO: 27 - MANTIDA alternativa 'C'. No enunciado da questão, há indicação explícita de referência ao "nível da rua" como parâmetro para definir as condições topográficas dos terrenos, eliminando qualquer possibilidade de ambiguidade. A própria redação esclarece que a classificação — seja de aclive ou declive — deve ser feita considerando a relação entre o terreno e a via pública. Assim, a alternativa B, ao afirmar que o terreno está "localizado em um nível inferior ao da via pública, configurando uma descida em relação ao alinhamento da rua", é inequivocamente interpretada como uma condição de declive, não havendo margem para uma interpretação alternativa baseada na eventual necessidade de deslocamento dentro do lote. Os conceitos de aclive e declive, quando definidos quanto ao nível da rua, dispõem de um referencial único que direciona o raciocínio dos candidatos para uma única conclusão. Dessa forma, a alegação de ambiguidade não se sustenta, visto que o critério estabelecido no enunciado assegura a clareza e precisão necessárias à resolução da questão, e por conta disso, a alternativa C, divulgada previamente em gabarito, segue mantida.

QUESTÃO: 28 - MANTIDA alternativa 'C'. A referida questão foi elaborada considerando as diretrizes gerais para a construção e compactação de aterros, conforme a norma DNIT 108/2009-es, que dispõe que, para o corpo dos aterros, "a espessura de cada camada compactada não deve ultrapassar 0,30 m". Essa orientação tem caráter máxima, ou seja, as camadas podem ser empregadas com até 30 cm de espessura, sem obrigatoriedade de serem exatamente dessa medida em todos os trechos. No contexto prático, utilizar camadas sucessivas de 30 cm representa uma forma de padronização que visa a atender o máximo permitido, garantindo a eficiência do processo de compactação. Portanto, a redação "compactação feita em camadas sucessivas de 30 cm" presente na assertiva II não compromete a conformidade com a norma, pois a prática adotada nos aterros geralmente visa utilizar a espessura máxima permitida para as camadas do corpo, sem implicar que camadas menores sejam obrigatórias ou exclusivas.
Ademais, sobre a indagação que "a camada final deve ter espessura menor que 0,20 m" segundo a norma, não altera a aplicação geral da assertiva II, pois o item em análise refere-se à compactação do corpo do aterro, não contemplando a etapa específica da camada final. A norma distingue os procedimentos para o corpo dos aterros e para as camadas finais. Assim, a adoção de camadas de até 30 cm é válida para a maior parte do aterro, enquanto a restrição para camadas finais – que devem ser inferiores a 20 cm – aplica-se a uma etapa específica do processo construtivo e não invalida a assertiva que descreve o método usual de compactação do aterro. Dessa forma, mantém-se a alternativa C como correta.

QUESTÃO: 31 - MANTIDA alternativa 'D'. Em relação à referida questão, vamos aos seguintes pontos:
Da redação e da clara referência ao peneiramento prévio: O enunciado especifica que a amostra de solo passará por peneiramento prévio para as etapas de sedimentação e determinação da densidade real dos

grãos, fato que, conforme a norma, corresponde à utilização da peneira de 2,00 mm. A menção à análise por sedimentação não gera ambiguidade, pois compreende a cadeia de procedimentos em que o peneiramento inicial – com a peneira de 2,00 mm – é obrigatório, sendo que a peneira de 0,075 mm se aplica a uma etapa posterior, destinada à separação das frações finas. Dessa forma, o candidato que interpretar a questão a partir do referencial “peneiramento prévio” tem seu entendimento fundamentado na norma e na prática técnica, eliminando a possibilidade de dupla interpretação.

Da argumentação sobre o conteúdo constante do edital:

O edital indicou “análise granulométrica por peneiramento” como um dos conteúdos a serem cobrados.

Dessa forma, mantém-se o resultado da referida questão (alternativa D).

QUESTÃO: 32 - MANTIDA alternativa 'C'. O método tradicionalmente empregado para a determinação do limite de liquidez e de platicidade é amplamente conhecido como “Método de Casagrande”. Este nome está inserido no desenvolvimento histórico das técnicas de ensaio e é frequentemente utilizado em obras técnicas e na literatura de engenharia de solos. A referência ao “Método de Casagrande” não incorre em erro terminológico, mas sim em uma forma consagrada de identificar o procedimento normatizado. Portanto, não há motivos técnicos e nem de padronização para anular a referida questão. Logo, o gabarito segue mantido (alternativa C).

QUESTÃO: 33 - MANTIDA alternativa 'B'. A análise correta do fenômeno em questão mostra que a retenção de água em solos argilosos, decorrente da presença de microporos e da elevada área superficial dos grãos, é fundamentalmente explicada pelo conceito de capilaridade; esse fenômeno abrange as forças de adesão entre a água e os grãos, bem como as forças de coesão entre as moléculas de água, que juntas promovem a ascensão e a retenção da água nos espaços intersticiais do solo, caracterizando a ação capilar. Embora o recurso defenda a utilização do termo “tensão matricial” para descrever a manutenção da água na forma de película nas superfícies dos grãos, esse conceito é mais relacionado à força negativa do potencial hídrico que mantém a água nos poros do solo, enquanto a capilaridade, que é o fenômeno predominante citado, engloba não só a retenção, mas também a ascensão da água, o que torna a explicação mais adequada para a situação apresentada no enunciado. Dessa forma, a alternativa correta permanece a alternativa B, uma vez que o mecanismo descrito — forças de atração que impedem a rápida drenagem — é justamente o que define a capilaridade, conforme a literatura técnica e as normativas da engenharia de solos.

QUESTÃO: 34 - MANTIDA alternativa 'E'. A assertiva III descreve que a determinação da massa específica dos agregados miúdos pode ser realizada por meio de ensaios laboratoriais, utilizando equipamentos como o picnômetro e o frasco de Chapman, de forma a seguir os procedimentos normatizados para esse tipo de análise. É fato que a metodologia para avaliação da massa específica pode variar de acordo com o referencial adotado, havendo na literatura e na prática laboratorial a possibilidade de emprego de diferentes equipamentos para atingir o mesmo objetivo. O cancelamento da NBR 9776/2003 e a subsequente adoção da NBR 16916 – que trata dos ensaios de densidade e absorção – não implicam que o uso do frasco de Chapman ou do picnômetro tenha deixado de ser normatizado ou tecnicamente válido, mas sim que os métodos podem ser atualizados ou adaptados conforme a evolução dos procedimentos ensaiados. Dessa forma, a assertiva III permanece correta, pois a determinação da massa específica dos agregados miúdos pode, sim, contemplar o uso de ambos os equipamentos, conforme as práticas laboratoriais e os referenciais normativos aplicáveis. Assim, a alternativa correta que abrange as assertivas I, II e III (E) está de acordo com o conhecimento técnico esperado, não havendo razão para revisão do gabarito.

QUESTÃO: 36 - MANTIDA alternativa 'D'. A redação da assertiva III está em conformidade com o conhecimento técnico consolidado sobre o controle do tempo de pega do cimento, e a interpretação apresentada nos recursos não afasta esse entendimento. Embora o debate sobre a terminologia possa apontar que o gesso é incorporado ao clínquer durante o processo de moagem para formar o cimento, essa prática é amplamente denominada, de forma genérica e corrente na literatura, como "adição de gesso ao cimento" para retardar a hidratação do C_3A, sendo essa a função técnica relevante no controle do tempo de pega. Ademais, o fato de a norma NBR NM 65 – Cimento Portland - Determinação do tempo de pega se restringir à metodologia do ensaio não implica que os conhecimentos básicos acerca da produção e dos efeitos do gesso não sejam parte do conteúdo esperado, uma vez que o mecanismo de retardamento da hidratação do aluminato tricálcico é um conceito intrínseco à reação de pega e amplamente abordado em obras de referência, como a de Falcão Bauer. Dessa forma, a assertiva III está correta ao apontar o papel regulador do gesso, e sua redação, ao mencionar “ao cimento”, reflete a prática convencional adotada na indústria e no ensino, não havendo erro de conteúdo que justifique a mudança do gabarito para a alternativa A. Portanto, a alternativa correta, que inclui as assertivas I e III (D), permanece adequada e o recurso não procede.

QUESTÃO: 37 - MANTIDA alternativa 'D'. A assertiva II está em consonância com as diretrizes da ABNT NBR 5739/2018 e com a prática consolidada nos ensaios de compressão. A norma exige que o sistema de medição de carga, seja ele analógico ou digital, possibilite a leitura do valor máximo atingido pelo corpo de prova durante o ensaio, que ocorre justamente no momento da ruptura ou imediatamente antes dela, quando a força atinge seu pico. A redação da assertiva II, ao mencionar que o equipamento deve permitir o registro do valor correspondente à carga máxima suportada, não estipula que esse registro ocorra exclusivamente "antes" do colapso, mas indica o intuito de identificar o máximo obtido, conforme previsto na norma. Além disso, a assertiva não se limita a descrever o equipamento de medição, mas enfatiza que o sistema utilizado deve ter a capacidade de registrar esse valor máximo, o que é compatível com as exigências de calibração, resolução e funcionalidade estabelecidas pela norma. Portanto, as assertivas I e II estão corretas, mantendo a alternativa D como a resposta apropriada para a questão.

QUESTÃO: 38 - MANTIDA alternativa 'A'. A redação da questão descreve com clareza o procedimento experimental característico do ensaio de cisalhamento direto, no qual é aplicada uma carga normal e uma força tangencial que induz o deslocamento das metades da caixa, configurando a ruptura do solo – comportamento amplamente estudado e referenciado em mecânica dos solos. Ainda, a argumentação de que o ensaio estaria "fora" dos conteúdos previstos não se sustenta, pois os princípios envolvidos neste ensaio são essenciais e inerentes à disciplina, o que torna sua cobrança legítima, considerando a amplitude e a natureza integradora dos conteúdos de mecânica dos solos. Assim, a alternativa correta (ensaio de cisalhamento direto) está devidamente fundamentada nos aspectos técnicos e normativos, e não há elementos que justifiquem a anulação da questão, mantendo-se sua pertinência e alinhamento com os conhecimentos que se espera dos candidatos para o certame.

QUESTÃO: 39 - MANTIDA alternativa 'C'. No programa disponibilizado no edital, há claramente a menção de "Ensaios de cimento em laboratório conforme normas técnicas da ABNT". Ou seja, não há motivos para justificar a anulação da presente questão, diante do conteúdo abordado na mesma. Assim, o gabarito da questão segue mantido (alternativa C).

QUESTÃO: 40 - MANTIDA alternativa 'E'. Primeiramente, o edital menciona expressamente **"Ensaios de cimento em laboratório conforme normas técnicas da ABNT"**, sem limitar-se exclusivamente à execução prática dos ensaios, mas incluindo o entendimento teórico que fundamenta esses procedimentos, o qual envolve o conhecimento sobre **dosagem, proporções de mistura e consumo de cimento**, elementos essenciais para interpretar e aplicar os resultados laboratoriais à prática técnica.
Cabe ressaltar que a **compreensão do traço em massa e o cálculo de consumo de cimento** são habilidades fundamentais para qualquer técnico atuante em laboratório de materiais, pois tais cálculos são frequentemente necessários para a **moldagem de corpos de prova**, ajustes de mistura e validação de resultados de resistência mecânica — todos aspectos diretamente ligados aos ensaios citados no edital.
Dessa forma, o conteúdo da questão está alinhado **ao escopo do edital**, **não exige conhecimento além do nível técnico** compatível com o cargo, e **valoriza o raciocínio prático do candidato.**
Diante do exposto, solicita-se a **manutenção da questão e da alternativa correta (letra E).**

CARGO(S): TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA INFORMÁTICA - CAMPUS ITACOATIARA, TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA INFORMÁTICA - CAMPUS EIRUNEPÉ, TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA INFORMÁTICA - CAMPUS TABATINGA, TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA INFORMÁTICA - CAMPUS TEFÉ

QUESTÃO: 21 - MANTIDA alternativa 'E'. Não foi delimitado o escopo dos itens das estapas, então elas podem abranger um escopo um pouco maior ou menor. O ponto da questão é se há algum erro no escopo mencionado. Conforme Tanembaum, o Processamento de Dados é dividido em 3 etapas, sendo elas: Entrada, Processamento e Saída. Com a entrada das informações, se tem início o processamento, essas informações podem vir de diversas fontes, como sistemas, sensores ou bancos de dados. Esses dados brutos são, então, organizados em um formato adequado para serem analisados, eliminando informações duplicadas e erros. Isso permite que a qualidade dos dados seja confiável para as próximas etapas. Após a organização, o sistema realiza processamento, aplicando cálculos, análises estatísticas ou algoritmos de inteligência artificial, a depender do objetivo. Esse processo pode identificar padrões, realizar comparações ou gerar previsões. Tudo é feito de forma automatizada para garantir rapidez e eficiência. E finalmente, chegamos no

processo de saída, em que os dados processados são armazenados ou apresentados de maneira clara e acessível, como gráficos, relatórios ou tabelas. Sendo assim, os resultados obtidos são usados para tomadas de decisão, otimização de processos ou geração de novos conhecimentos. O ciclo pode se repetir conforme novas informações são coletadas e analisadas.
Referência: TANENBAUM, A. S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2009.
Sendo assim, mantém-se a questão.

QUESTÃO: 22 - MANTIDA alternativa 'A'. Fazendo uma comparação básica sobre os sistemas operacionais Windows e Linux e baseando-se em referências idôneas, temos as seguintes afirmações levadas em consideração no contexto proposto:

Vantagens de um servidor Linux ou um servidor Windows: Há uma grande variedade de benefícios quando se trata de usar servidores Linux. Embora possam ser menos amigáveis para o usuário do que suas contrapartes mais populares, são muito mais versáteis e oferecem segurança bastante aprimorada. Para os servidores da empresa que armazenam dados confidenciais e exigem o máximo de otimização e eficiência possível, eles estão longe de ser a escolha mais viável. Além de seus recursos de segurança, versatilidade e eficiência, os servidores Linux também apresentam uma série de outras vantagens em comparação com os servidores Windows. Devido à natureza de código aberto do Linux, os servidores que executam esse sistema operacional não precisam pagar por uma licença, o que reduz os custos. Eles são mais confiáveis, o que lhes permite experimentar a manutenção e falha sem desligar quando combinados com as medidas de redundância apropriadas.

Benefícios dos servidores Windows em relação aos servidores Linux: Em geral, os servidores Windows são sistemas mais robustos. Com uma abordagem mais coesa e polida do que o Linux, esses servidores geralmente são muito mais amigáveis ao usuário, confiáveis e de baixa manutenção do que seus equivalentes menos usados. Essa abordagem robusta ao software de servidor permite que a equipe de TI fique atenta a quaisquer problemas técnicos sem dedicar muito tempo ao monitoramento e à manutenção.

Não há a afirmação que somente existam licenças não pagas, apenas as licenças gratuitas foram mencionadas como um diferencial. A classificação de superioridade referente ao Windows não se deu pela qualidade de amigabilidade, mas por outros aspectos. E a baixa manutenção em relação ao Linux é amplamente conhecida e referenciada. Dessa forma, mantém-se a questão.

QUESTÃO: 27 - MANTIDA alternativa 'B'. A conceituação de alguns itens de tecnologia pode ser bem ampla. No entanto, existem conceitos fundamentais que se perpetuam para determinadas tecnologias. Resumindo os conceitos fundamentais:
"2.2.4 Comunicação de banda ultralarga: A comunicação de banda ultralarga, ou UWB (Ultra-Wide-Band), envia uma série de pulsos rápidos, de baixa energia, variando suas frequências de portadora para trocar informações. As rápidas transições levam a um sinal que se espalha estreitamente por uma banda de frequência muito larga. Esse método é definido como sinais que têm uma largura de banda de pelo menos 500 MHz ou pelo menos 20% da frequência central de sua banda de frequência."
"2.2.3 Espectro de dispersão de sequência direta: O espectro de dispersão de sequência direta usa uma sequência de código para dispersar o sinal de dados por uma banda de frequência mais ampla."
"2.3.1 Transmissão de rádio: As ondas de rádio são fáceis de gerar, podem percorrer longas distâncias e penetrar facilmente em prédios, portanto, são muito utilizadas para comunicação, seja em ambientes fechados, seja em locais abertos. As ondas de rádio também são omnidirecionais, o que significa que elas viajam em todas as direções a partir da origem. Desse modo, o transmissor e o receptor não precisam estar cuidadosa e fisicamente alinhados."
Referência: TANENBAUM, A. S.; FEAMSTER, N.; WETHERALL, D. J. Redes de computadores. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2021.
Sendo assim, a questão está mantida.

QUESTÃO: 28 - MANTIDA alternativa 'E'. A conceituação de alguns itens de tecnologia e redes pode ser bem ampla. No entanto, existem conceitos fundamentais que se perpetuam para determinadas tecnologias. A questão deixa clara as normas que estão sendo abordadas que limitam-se às: ISO/IEC 11801 – EN50173 – ANSI/TIA-568 – NBR 1456. Nomenclaturas de mercado não têm embasamento teórico relevante e fixo registrado, portanto não podem ser levadas em consideração em uma questão técnica.

"Na Europa, o Comitê Europeu de Normalização Eletrotécnica (CENELEC) desenvolveu a norma EN50173, que basicamente regionaliza a ISO/IEC 11801.
*Nos Estados Unidos, o Instituto Nacional de Normas Americanas (ANSI) coordena várias organizações de normalização. Entre elas estão a Associação da Indústria de Telecomunicações (TIA) e a Aliança das Indústrias Eletrônicas (EIA), que uniram forças para desenvolver padrões de cabeamento para instalações comerciais, criando o padrão ANSI/TIA-568, muito semelhante em escopo ao ISO/IEC 11801."
Referências:
Site A3A Engenharia de Sistemas. Artigo Normas Técnicas de Cabeamento Estruturado. Link de acesso: https://a3aengenharia.com.br/conteudo/artigos-tecnicos/normas-de-cabeamento-estruturado/#:~:text=A%20NBR%2016521%20é%20a,confiabilidade%20das%20redes%20de%20comunicação.
JOSÉ, Diógenes Antonio Marques. Laboratório de redes de Computadores: Simulando redes de alto desempenho com Network Simulator 2 (NS-2). 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024.
Sendo assim, a questão está mantida.

QUESTÃO: 30 - MANTIDA alternativa 'D'. Entende-se que pode haver uma ampla visão sobre os conceitos de tecnologia e ainda maior sobre redes, uma vez que alguns conceitos possam ter uma margem para diversas interpretações. Porém, há alguns pontos-chave que permanecem perenes e precisam que sejam confirmados com referências de peso. Nesse ponto, os modelos têm uma representação simples frequentemente utilizada e que pode ser encontrada em referências como TANENBAUM e outros, conforme imagem abaixo.
TANENBAUM, A. S.; FEAMSTER, N.; WETHERALL, D. J. Redes de computadores. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2021.
Sendo assim, a questão está mantida.

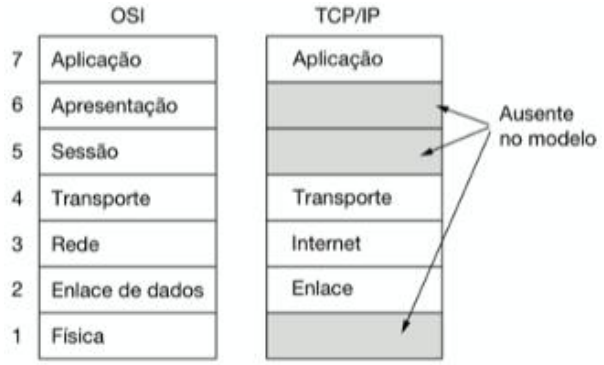


Figura 1.33 O modelo de referência TCP/IP.

Legenda: Comparação de modelos de referência.

QUESTÃO: 31 - MANTIDA alternativa 'D'. A questão aborda a instalação e configuração de periféricos de entrada e saída ligados ao computador a definição de código específico do dispositivo para controlá-lo. Sendo assim, a questão será mantida.

QUESTÃO: 32 - MANTIDA alternativa 'C'. Algumas questões de tecnologia podem possuir um amplo entendimento. No entanto, necessita-se de referência idônea em se tratando de uma questão oficial. Ocorre que a Intel e a Microsoft foram as primeiras a projetarem um sistema para o PC denominado plug and play, baseado em um conceito similar implementado pela primeira vez no Macintosh da Apple. Também entende-se que na segunda afirmação trata-se de "fazer com que o sistema colete automaticamente". No entanto, o ajuste de português não deve influenciar princípio da questão. O plug and play faz com que o sistema colete automaticamente informações sobre dispositivos de E/S, atribua de maneira centralizada os níveis de interrupção e os endereços de E/S e informe cada placa sobre quais são seus números e esse trabalho está estreitamente relacionado à inicialização do computador. Assim, segue conforme Tanenbaum:

"Esse requisito levou a Intel e a Microsoft a projetarem um sistema para o PC denominado plug and play, baseado em um conceito similar implementado pela primeira vez no Macintosh da Apple. Antes do plug and play, cada placa de E/S tinha um nível fixo de requisição de interrupção e endereços específicos para seus registradores de E/S. Por exemplo, o teclado era a interrupção 1 e usava os endereços de E/S entre 0 x 60 e 0 x 64; o controlador de disco flexível era a interrupção 6 e usava os endereços de E/S entre 0 x 3F0 e 0 x 3F7; a impressora era a interrupção 7 e usava os endereços de E/S entre 0 x 378 e 0 x 37A etc. O problema começava quando o usuário trazia uma placa de som e uma placa de modem e ocorria de ambas usarem, digamos, a interrupção 4. Elas conflitariam e não funcionariam juntas. A solução era incluir chaves DIP ou jumpers em todas as placas de E/S e instruir o usuário a configurá-las selecionando um nível de interrupção e endereços de dispositivos de E/S que não conflitassem com quaisquer outros no sistema do usuário. O plug and play faz com que o sistema colete automaticamente informações sobre dispositivos de E/S, atribua de maneira centralizada os níveis de interrupção e os endereços de E/S e informe cada placa sobre quais são seus números. Esse trabalho está estreitamente relacionado à inicialização do computador."
Referência: TANENBAUM, A. S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2009.
Sendo assim, a questão está mantida.

QUESTÃO: 33 - MANTIDA alternativa 'B'. Entende-se que algumas questões de tecnologia podem possuir um amplo entendimento. No entanto, necessita-se de referência idônea em se tratando de uma questão oficial.
“Ao descrever computadores, normalmente é feita uma distinção entre arquitetura de computador e organização de computador. Embora seja dificil dar definições precisas para esses termos, existe um consenso sobre as áreas gerais cobertas por cada um, por exemplo, ver Vranesic (1980), Siewiorek (1982) e Bell (1989); uma visão alternativa interessante é apresentada em Reddi (1976). Arquitetura de computador refere-se aos atributos de um sistema visíveis a um programador ou, em outras palavras, aqueles atributos que possuem um impacto direto sobre a execução lógica de um programa. Organização de computador refere-se às unidades operacionais e suas interconexões que realizam as especificações arquiteturais. Alguns exemplos de atributos arquiteturais incluem o conjunto de instruções, o número de bits usados para representar diversos tipos de dados (por exemplo, números, caracteres), mecanismos de E/S e técnicas para endereçamento de memória. Atributos organizacionais incluem os detalhes do hardware transparentes ao programador, como sinais de controle, interfaces entre o computador e periféricos e a tecnologia de memória utilizada."
Referência: STALLINGS, William. Arquitetura e organização de computadores. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
Sendo assim, a questão está mantida.

QUESTÃO: 34 - MANTIDA alternativa 'D'. Conforme referência idônea:
"O telnet comando (abreviação de teletype network) utiliza o protocolo de rede telnet para conectar-se a máquinas remotas e gerenciá-las por meio de uma rede TCP /IP. O protocolo usa a porta 23 para estabelecer uma conexão e fornece uma maneira de gerenciar sistemas remotos usando a CLI."
Referência: KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 8. ed. São Paulo, SP: Bookman, 2021. Sendo assim, a questão será mantida.

QUESTÃO: 35 - MANTIDA alternativa 'E'. Conforme Tanenbaum (2009), temos que:
"9.8.21 Técnicas antivírus: Os firewalls tentam manter os intrusos fora do computador, mas podem falhar de diversas formas, conforme descrevemos. Nesse caso, a próxima linha de defesa compreende os programas antimalware, comumente chamados de programas antivírus – embora muitos sejam capazes de combater também vermes e spyware. Os vírus tentam se esconder e os usuários tentam encontrá-los, o que leva a um jogo de gato e rato. Com relação a isso, os vírus são como rootkits, exceto pelo fato de que a maioria dos criadores de vírus enfatiza a rápida distribuição em vez de brincarem de esconde-esconde, como os rootkits. Agora, vamos ver algumas técnicas e estratégias utilizadas pelos antivírus e também como Virgílio responde a elas.
*Verificadores de integridade
*Verificadores de comportamento
*Proteção contra virus
*Assinatura de código
*Encarceramento"

Referência: TANENBAUM, A. S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2009. Sendo assim, a questão será mantida.

QUESTÃO: 36 - MANTIDA alternativa 'E'. Conforme referência atualizada em site oficial:
“O TeamViewer conecta dispositivos por meio de um ID único atribuído pelo seu servidor broker, que atua como um intermediário para estabelecer conexões seguras e criptografadas. Uma vez que esse ID é inserido pelo usuário, um túnel seguro é iniciado, utilizando troca de chaves públicas/privadas RSA e criptografia de sessão AES (256 bits). Este protocolo garante que nenhum acesso não autorizado ocorra durante a comunicação."
Referência:
Site do TeamViwew. Link de acesso: https://www.teamviewer.com/pt-br/solutions/use-cases/remote-control/?utm_source=googleeutm_medium=cpceutm_campaign=br%7Cnb%7Cpr%7C22%7Coct%7Ctv-core-generic-intent%7Cnew%7C0%7C0eutm_content=Remote-Controleutm_term=controle%20remoto%20de%20pcegad_source=1egbraid=0AAAAApuX7CVddjdnCrwzZTlZn3MZHnPUdegclid=Cj0KCQjwhMq-BhCFARIsAGvo0KcpcUPngh-iM62kCZfa5DaPAMrGuqd9Qp7VYgf91S4mio770sGy19EaAtwsEALw_wcB.
Site TSPlus. Artigo Como o TeamViewer Funciona. Link de acesso: https://tsplus.net/pt/remote-support/blog/how-does-teamviewer-work/.
Assim, a questão será mantida.

QUESTÃO: 40 - MANTIDA alternativa 'A'. Conforme referências, temos que:
"ESTRUTURAS DE CONTROLE
*Basicamente, estas estruturas de controle de dados correspondem a três lógicas de funcionamento principais, sendo estas:
*Sequencial: conjunto de instruções que serão executadas em uma sequência linear, obedecendo a pontuação e o alinhamento (indentação) definido nas instruções envolvidas.
*Seleção: a partir de um teste condicional elaborado com operadores relacionais e até lógicos, uma instrução, ou um conjunto de instruções, podem ser executados ou não, dependendo exatamente do resultado do teste efetuado (lógica convencional - V = verdadeiro ou F = falso).
*Repetição: conjunto de instruções, ou uma única instrução, que será executada repetidamente, de acordo com o resultado de um teste condicional, que compõem a instrução de repetição e permite o laço para a nova execução destas instruções que compõem o bloco de repetição".
Referência: FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPÄCHER, Henri Frederico. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2005.
E também site SAE. Link de acesso:
https://sae.unb.br/cae/conteudo/unbfga/apc/new_estruturadecontrole.html.
Sendo assim, a questão será mantida.

CARGO(S): TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA RECURSOS PESQUEIROS - CAMPUS TABATINGA

QUESTÃO: 22 - MANTIDA alternativa 'D'. A questão orienta que a resposta se dê com base na legislação proposta, sendo ela a Instrução Normativa MPA/MMA nº 10, de 10 de junho de 2011, conforme disposto no edital. Conforme a presente legislação, tem-se: “Art. 2º: XIX - Defeso: paralisação temporária da pesca para a preservação da espécie, tendo como motivação a reprodução ou recrutamento, assim como paralisações causadas por fenômenos naturais ou acidentais”. Portanto, o gabarito da questão está correto e deve ser mantido.

QUESTÃO: 32 - MANTIDA alternativa 'E'. De acordo com Kubitza (2000), a tilápia é uma espécie tropical, que apresenta conforto térmico entre 27 ºC a 32 ºC, pois temperaturas acima de 32 ºC e abaixo de 27 ºC reduzem o seu apetite e o seu crescimento. As temperaturas mínimas letais variam entre 8 ºC a 13 ºC, dependendo da adaptação. Com relação à temperatura máxima letal, essa pode variar de 38 ºC a 44 ºC, quando aclimatadas em temperaturas de 15 ºC a 35 ºC, respectivamente. Já Nascimento (2024) afirma que a temperatura elevada das águas diminui a solubilidade do oxigênio, prejudicando a respiração das espécies de água doce e marinha. Esse fenômeno é particularmente crítico para espécies de água doce, como a tilápia, que são muito sensíveis a variações térmicas. Portanto, o gabarito da questão está correto e deve ser mantido

Referências:
Kubitza, F. Tilápia: tecnologia e planejamento na produção comercial. São Paulo: Degaspari, 2000. 285 p.
Nascimento, Matheus Marques Batista do. Os impactos das mudanças climáticas na aquicultura de espécies marinhas e continentais. BS thesis. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2024.

QUESTÃO: 33 - MANTIDA alternativa 'A'. O defeso é a paralisação temporária da pesca para a preservação das espécies, tendo como motivação a reprodução e/ou recrutamento, bem como paralisações causadas por fenômenos naturais ou acidentes. Nesse período, é garantido por Lei, ao Pescador profissional artisanal, o pagamento de seguro-defeso, no valor de 1 (um) salário mínimo mensal, que é o seguro-desemprego especial, pago ao pescador (mais informações disponíveis em: https://www.gov.br/mpa/pt-br/assuntos/pesca/periodo-de-defeso). Além disso, de acordo com a Instrução Normativa MPA/MMA nº 10, de 10 de junho de 2011, tem-se: "Art. 2º: XIX - Defeso: paralisação temporária da pesca para a preservação da espécie, tendo como motivação a reprodução ou recrutamento, assim como paralisações causadas por fenômenos naturais ou acidentais." Portanto, o gabarito da questão está correto e deve ser mantido.

QUESTÃO: 39 - MANTIDA alternativa 'D'. De acordo com Moro (2013), monitorar os parâmetros da qualidade de água com o uso de kits, sondas multiparâmetros, disco de Secchi etc. nas condições, frequências e horários ideais para a realização das medidas são práticas de manejo que minimizam os impactos ambientais de uma piscicultura. Além disso, o termo manejo se refere ao conjunto de ações planejadas para administrar recursos naturais, agrícolas ou florestais de forma eficiente e sustentável. Dentro desse contexto: a coleta de dados fornece informações fundamentais sobre as condições do ambiente. O monitoramento permite acompanhar as mudanças ao longo do tempo e avaliar os efeitos das práticas implementadas. Essas ações são essenciais para a tomada de decisões mais assertivas, identificar problemas precocemente e/ou ajustar outras práticas de manejo com base em evidências. Portanto, o gabarito da questão está correto e deve ser mantido.
Referência: MORO, Giovanni Vitti; TORATI, Lucas Simon; LUIZ, Danielle de Bem; MATOS, Flávia. Tavares de. Monitoramento e manejo da qualidade da água em pisciculturas (Cap 5). In: RODRIGUES, A. P. O.; LIMA, A. F.; ALVES, A. L.; ROSA, D. K.; TORATI, L. S.; SANTOS, V. R. V. dos (Ed.). Piscicultura de água doce: multiplicando conhecimentos. Brasília, DF: Embrapa, 2013. Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1083545/1/cap.5.pdf

NÍVEL SUPERIOR

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO APLICADA AO SERVIÇO PÚBLICO

CARGO(S): ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CAMPUS REITORIA /MANAUS, ASSISTENTE SOCIAL - CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA, ENFERMEIRO - CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO, ENGENHEIRO - ÁREA ELÉTRICA - CAMPUS REITORIA/MANAUS, ENGENHEIRO AGRÔNOMO - CAMPUS EIRUNEPÉ, TECNÓLOGO EM GESTÃO FINANCEIRA - CAMPUS EIRUNEPÉ, TECNÓLOGO EM GESTÃO PÚBLICA - CAMPUS MAUÉS

QUESTÃO: 11 - MANTIDA alternativa 'C'. Embora a alternativa não tenha a redação exata em relação ao excerto da normativa a que se refere, há preservação de seu sentido. Nota-se, com efeito, que tanto a finalidade jornalística quanto a artística configuram hipótese de exceção à aplicação da LGPD para tratamento de dados pessoais. O sentido na alínea "a", portanto, é, taxativamente, afirmar que a finalidade artística e a finalidade jornalística são as hipóteses excepcionais, mas isso não implica afirmar que ambas devem estar presentes simultaneamente. Gabarito mantido.

QUESTÃO: 12 - MANTIDA alternativa 'A'. A segunda assertiva da questão está incorreta por apresentar como principal característica da LGPD algo que é contrário aos preceitos da normativa. Nota-se, a título de exemplo, o inciso II do artigo 2º que apresenta a autodeterminação informativa como fundamento da disciplina de proteção de dados. Gabarito mantido.

QUESTÃO: 14 - MANTIDA alternativa 'D'. A questão pede para assinalar a alternativa INCORRETA, o que não é o caso da alternativa "E", que está correta por estar em conformidade com o art. 17, §3º, II da CF/88. Logo, o gabarito se mantém.

QUESTÃO: 15 - MANTIDA alternativa 'A'. A asserção I está correta, pois a definição de crimes e penas é matéria de competência privativa da União, exercida pelo Poder Legislativo Federal. A asserção II está correta por estar conforme ao art. 22, I, CF/88: "Compete privativamente à União legislar sobre direito penal, processual penal, processual civil [...]". A asserção II justifica a asserção I porque a competência privativa da União para legislar sobre direito penal implica que apenas o Poder Legislativo Federal (órgão competente da União) pode criar leis sobre crimes e penas. Ademais, o art. 61 da CF/88 não invalida a relação, pois a iniciativa legislativa do Executivo (e.g., projetos de lei) não substitui a necessidade de aprovação pelo Legislativo. Gabarito mantido.

QUESTÃO: 16 - MANTIDA alternativa 'E'. A alternativa B é incorreta pela redação absoluta ("exata e exclusivamente"), enquanto a E está literalmente prevista no art. 21. A alternativa B é falsa por afirmar que sem lei não se pode proceder ao ato no processo administrativo. A Lei nº 9.784/1999 permite a tramitação de processos mesmo na ausência de forma específica (art. 22). O princípio da legalidade não exige forma rígida para todos os atos. A Administração pode adotar procedimentos adequados, desde que respeitados os fins legais (art. 2º, II, Lei nº 9.784/1999). Por fim, o art. 22 da Lei nº 9.784/1999 não exige forma específica, salvo quando a lei expressamente determinar. Gabarito mantido.

QUESTÃO: 17 - MANTIDA alternativa 'B'. As duas asserções são verdadeiras. Contudo, ainda que se encontre relação entre elas, não há relação causal entre elas. O dever de lealdade, urbanidade e boa-fé do servidor não é o que faz com que a Administração Pública obedeça aos princípios da legalidade, finalidade, motivação, razoabilidade, proporcionalidade, moralidade, ampla defesa, contraditório, segurança jurídica, interesse público e eficiência.

QUESTÃO: 18 - MANTIDA alternativa 'E'. A assertiva I está errada, pois todo cargo efetivo (isolado ou de carreira) exige concurso público. A assertiva II está correta, pois está em conformidade com o art. 9º, §2º, da Lei nº 8.112/1990: "O servidor ocupante de cargo em comissão pode ser nomeado, interinamente, para ter exercício em outro cargo de confiança, sem prejuízo das atribuições do que atualmente ocupa, devendo optar pela remuneração de um deles." Não se trata de acumulação proibida, mas de exercício interino em outro cargo de confiança, com opção por uma remuneração.
A assertiva III está em conformidade com o que prevê o art. 12, §2º, da Lei nº 8.112/1990: "Não se abrirá novo concurso enquanto houver candidato aprovado em concurso anterior com prazo de validade não expirado." Ressalta-se que a questão reflete o texto legal. Gabarito mantido.

QUESTÃO: 19 - MANTIDA alternativa 'C'. Segundo o artigo 13, §3º, é autorizado que a posse ocorra por procuração específica, ao contrário do que afirma o item. Sendo assim, o gabarito da questão está mantido.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO(S): ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CAMPUS REITORIA /MANAUS

QUESTÃO: 21 - MANTIDA alternativa 'C'. Referente a topologias, temos que podem ser configurados de maneiras diferentes para obter resultados distintos. No entanto, alguns tipos de topologias de rede são:
*Topologia de barramento: Cada nó está vinculado a apenas um outro nó. A transmissão de dados pelas conexões de rede ocorre em uma direção.
*Topologia em anel: Cada nó está vinculado a dois outros nós, formando um anel. Os dados podem fluir bidirecionalmente. No entanto, a falha de um único nó pode desativar toda a rede.
*Topologia em estrela: Um nó de servidor central está vinculado a vários dispositivos de rede do cliente. Essa topologia tem melhor performance, pois os dados não precisam passar por cada nó. Eles também são mais confiáveis.
*Topologia em malha: Cada nó está conectado a muitos outros nós. Em uma topologia em malha completa, cada nó está conectado a todos os outros nós da rede.

Considerando Tanenbaum e site oficial da AWS, a questão será mantida.

QUESTÃO: 22 - MANTIDA alternativa 'A'. Os conceitos de tecnologia e redes têm uma ampla conceituação em diferentes pontos de vista. No entanto, se tratando de instalação, configuração, administração, arquiteturas e manutenção de redes de computadores, temos, conforme referência idônea, que:
"O modelo TCP/IP não tem as camadas de sessão ou de apresentação – não foi percebida qualquer necessidade para elas. Em vez disso, as aplicações simplesmente incluem quaisquer funções de sessão e apresentação que forem necessárias. A experiência demonstrou que essa visão está correta: elas são pouco usadas na maioria das aplicações, de modo que praticamente desapareceram."
Referência: TANENBAUM, A. S.; FEAMSTER, N.; WETHERALL, D. J. Redes de computadores. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2021.
Assim, a questão será mantida.

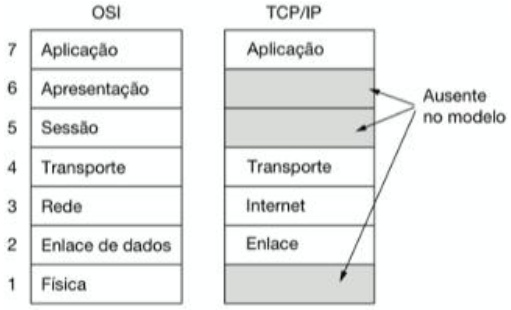


Figura 1.33 O modelo de referência TCP/IP.

Legenda: Imagem da comparação dos modelos TCP/IP e OSI.

QUESTÃO: 26 - MANTIDA alternativa 'B'. Segundo referenciais teóricos, temos que:
"A topologia de rede é a forma como você organiza os elementos de uma rede de comunicação. A estrutura topológica pode ser representada física ou logicamente. No caso da topologia lógica, os dispositivos de comunicação são modelados como nós e as conexões entre os dispositivos são modeladas como links ou linhas entre os nós. Já a topologia física descreve a verdadeira aparência ou layout da rede. As distâncias entre nós, interconexões físicas, taxas de transmissão ou tipos de sinais podem diferir entre duas redes, mas suas topologias lógicas podem ser idênticas."
Referência: Site InternationalIT. Artigo Topologia de Rede: Conheça os principais tipos. 2024. Link de acesso: https://www.internationalit.com/post/topologia-de-rede-conheça-os-principais-tipos#:~:text=A%20estrutura%20topológica%20pode%20ser,aparência%20ou%20layout%20da%20rede.
Assim, a questão será mantida.

QUESTÃO: 27 - MANTIDA alternativa 'E'. A questão trata de parte do programa referente a Redes LAN, MAN, WAN, redes sem fio: definições, características, equipamentos, componentes, padrões Ethernet, Fast Ethernet e Gigabit Ethernet; rede Ethernet (IEEE 802.3a IEEE 802.3ae) e LAN sem fio (IEEE 802.11b/g/n 2.4GHz/5GHz e IEEE 802.11a/n/ac 5GHz).
A afirmação III coloca que uma rede em nuvem PODE ser uma WAN, e sua infraestrutura é fornecida por um serviço baseado na nuvem.
"Redes em nuvem: Conceitualmente, uma rede em nuvem pode ser vista como uma WAN com sua infraestrutura fornecida por um serviço baseado na nuvem. Alguns ou todos os recursos e capacidades de rede de uma organização são hospedados em uma plataforma de nuvem pública ou privada e disponibilizados sob demanda. Esses recursos de rede podem incluir roteadores virtuais, firewalls, largura de banda e software de gerenciamento de rede, com outras ferramentas e funções disponíveis, conforme necessário. As empresas hoje usam redes em nuvem para acelerar o tempo de comercialização, aumentar a escala e gerenciar os custos com eficiência. O modelo de rede em nuvem tornou-se a abordagem padrão para criar e fornecer aplicações para empresas modernas."
Sendo assim, a questão será mantida.

QUESTÃO: 28 - MANTIDA alternativa 'D'. Os conceitos de tecnologia e redes podem ser amplamente aplicados em diferentes cenários. No entanto, com a afirmação “em redes de comunicação de dados, que

utilizam comutação de pacotes e serviços não orientados a conexões, a camada de interligação de redes é responsável por garantir que diferentes topologias funcionem corretamente" já remete à utilização da TCP/IP; Complementando com "essa camada, a mais baixa no modelo, define o que as ligações, como linhas seriais e Ethernet clássica, devem fazer para atender aos requisitos dessa interconexão", confirma-se o modelo TCP/IP. Nesta frase, afirma-se que nesse caso é a mais baixa, portanto, já se trata do TCP/IP. No entanto, a questão não abordava o modelo utilizado, questionava que, dentro das informações acima mencionadas, qual era a camada que cumpria todos os requisitos, com várias referências ao modelo TCP/IP e nela a enlace é a camada mais baixa, conforme a imagem anexa, e as características das camada de enlace foram descritas corretamente.
Referência: TANENBAUM, A. S.; FEAMSTER, N.; WETHERALL, D. J. Redes de computadores. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2021.
Sendo assim, a questão será mantida.

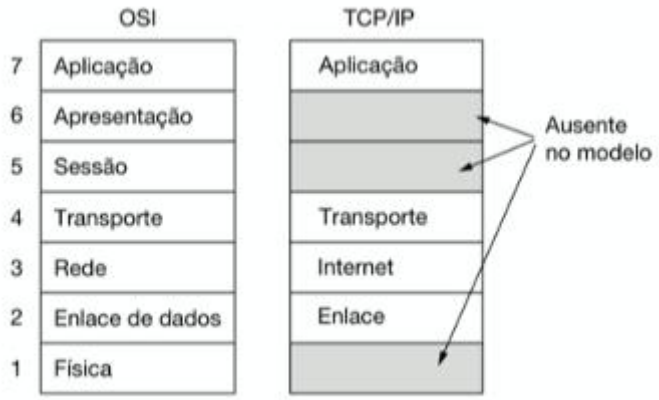


Figura 1.33 O modelo de referência TCP/IP.

Legenda: Imagem da comparação dos modelos TCP/IP e o OSI.

QUESTÃO: 37 - MANTIDA alternativa 'E'. Os conceitos de tecnologia e redes podem ser amplamente aplicados em diferentes cenários, no entanto, de forma geral e registrada a partir de referências idôneas, temos que:
"*Windows - 11.7.1 | Conceitos fundamentais
O gerenciador de E/S é ligado intimamente com o gerenciador de recursos plug-and-play. A ideia principal por trás dos recursos plug-and-play é o barramento enumerável. Muitos barramentos, incluindo PC Card, PCI, PCI-x, AGP, USB, TEEE 1394, EIDE e SATA, foram projetados de modo que o gerenciador de recursos plug-and-play possa enviar uma solicitação para cada slot e pedir que o dispositivo se identifique nele; tendo descoberto qual é, o gerenciador de recursos plug-and-play aloca recursos de hardware, como níveis de interrupção, localiza os drivers apropriados e os carrega para a memória. À medida que cada driver é carregado, um objeto de driver é criado para ele, e depois, para cada dispositivo, pelo menos um objeto de dispositivo é alocado. Para alguns barramentos, como o SCSI, a enumeração acontece apenas no momento da inicialização; para outros, como o USB, pode acontecer a qualquer momento, sendo necessária uma estreita cooperação entre o gerenciador de recursos plug-and-play, os drivers de barramento (que de fato realizam a enumeração) e o gerenciador de E/S.
*Linux 10.3.1 Conceitos fundamentais
As principais entidades ativas no Linux são os processos, muito similares aos processos sequenciais clássicos. Cada processo executa um único programa e inicialmente tem um único thread de controle. Em outras palavras, ele possui um único contador de programa, que guarda o caminho da próxima instrução a ser executada. Muitas versões do Linux permitem que um processo crie outros threads depois de inicializar sua execução.
O Linux é um sistema multiprogramado, de modo que múltiplos processos independentes podem ser executados ao mesmo tempo. Além disso, cada usuário pode ter vários processos ativos de uma só vez e, assim, em um grande sistema, é possível haver centenas ou talvez milhares de processos executando. De fato, na maioria das estações de trabalho de um único usuário, mesmo que o usuário esteja ausente, muitos processos, chamados de daemons, estão executando em segundo plano. Esses processos são iniciados

automaticamente quando o sistema é inicializado. As peculiaridades das afirmações remetem ao sistema operacional específico.
Referência: TANENBAUM, A. S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2009.
Sendo assim mantemos a questão.

QUESTÃO: 38 - MANTIDA alternativa 'D'. Conforme site oficial da ISO, temos que:
"ISO/IEC 27001:2022 - Segurança da informação, segurança cibernética e proteção da privacidade — Sistemas de gestão da segurança da informação — Requisitos.
ISO/IEC 27001 é o padrão mais conhecido do mundo para sistemas de gerenciamento de segurança da informação (ISMS). Ele define os requisitos que um ISMS deve atender.
O padrão ISO/IEC 27001 fornece às empresas de qualquer tamanho e de todos os setores de atividade orientação para estabelecer, implementar, manter e melhorar continuamente um sistema de gerenciamento de segurança da informação. A conformidade com a ISO/IEC 27001 significa que uma organização ou empresa colocou em prática um sistema para gerenciar riscos relacionados à segurança de dados de propriedade ou manipulados pela empresa, e que esse sistema respeita todas as melhores práticas e princípios consagrados neste Padrão Internacional.
ISO/IEC 27002:2022: Segurança da informação, segurança cibernética e proteção da privacidade — Controles de segurança da informação.
ISO/IEC 27002 é um padrão internacional que fornece orientação para organizações que buscam estabelecer, implementar e melhorar um Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) focado em segurança cibernética. Enquanto a ISO/IEC 27001 descreve os requisitos para um SGSI, a ISO/IEC 27002 oferece melhores práticas e objetivos de controle relacionados aos principais aspectos de segurança cibernética, incluindo controle de acesso, criptografia, segurança de recursos humanos e resposta a incidentes. O padrão serve como um modelo prático para organizações que buscam proteger efetivamente seus ativos de informação contra ameaças cibernéticas. Ao seguir as diretrizes da ISO/IEC 27002, as empresas podem adotar uma abordagem proativa para o gerenciamento de riscos de segurança cibernética e proteger informações críticas contra acesso não autorizado e perda.
ISO/IEC 27005:2022: Segurança da informação, segurança cibernética e proteção da privacidade — Orientação sobre o gerenciamento de riscos de segurança da informação. Resumo: Este documento fornece orientação para auxiliar as organizações a: — cumprir os requisitos da ISO/IEC 27001 sobre ações para abordar riscos de segurança da informação; — executar atividades de gerenciamento de risco de segurança da informação, especificamente avaliação e tratamento de risco de segurança da informação. Este documento é aplicável a todas as organizações, independentemente do tipo, tamanho ou setor."
Referência: Site Oficial da ISO: ISO: Global standards for trusted goods and services. Link: https://www.iso.org/home.html.
Sendo assim, a questão será mantida.

CARGO(S): ASSISTENTE SOCIAL - CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

QUESTÃO: 26 - MANTIDA alternativa 'C'. A questão trata do item "Código de Ética do/a Assistente Social e Lei Federal nº 8.662/1993 de Regulamentação da Profissão" previsto no programa do Edital de Abertura.
A questão convoca para análise dos prazos de suspensões previstos específicamente no código de ética do/a assistente social. Este código estabelece que "Art. 25 A pena de suspensão acarreta ao/à assistente social a interdição do exercício profissional em todo o território nacional, pelo prazo de 30 (trinta) dias a 2 (dois) anos".
Apresentavam-se as alternativas a seguir:
A) A partir de sete dias – incorreta, pois o tempo mínimo da suspensão é de 30 dias.
B) A partir de quinze dias – incorreta, pois o tempo mínimo da suspensão é de 30 dias.
C) A partir de trinta dias – correta, pois condiz com o código de ética.
D) Até três anos – incorreta, pois o código prevê somente até dois anos.
E) Até cinco anos – incorreta, pois o código prevê somente até dois anos.
Ressalta-se que a resolução CFESS nº 493/2006 que trata das condições éticas e técnicas de trabalho do/a assistente social não aborda o período de suspensão enquanto penalidade. Sendo assim, nego provimento de recursos.

QUESTÃO: 28 - MANTIDA alternativa 'C'. A questão aborda o tema: Assessoria, consultoria, auditoria, supervisão técnica e fundamenta-se nos dois celebrados textos de referência no tema: GUERRA, Yolanda; BRAGA, Maria Elisa. Supervisão em Serviço Social. Rio de Janeiro: CRESS-RJ, 2006. Disponível em: https://www.cressrn.org.br/files/arquivos/46m757L928C08m9UzW7b.pdf
E MATOS, M. Assessoria, consultoria, auditoria e supervisão técnica. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, 2009.
A primeira assertiva trata da consultoria, pois, segundo Matos, "Portanto, consultoria é mais pontual que assessoria que remete à ideia de assistir" (MATOS, 2009, p. 5) que cita Vasconcelos em "Frequentemente para que uma equipe ou assistente social solicite um processo de consultoria, é necessário que já tenha passado, ainda que precariamente, pela elaboração de um projeto de prática, objetivando, com a consultoria, respostas para algumas questões pontuais que dificultam o encaminhamento do mesmo (VASCONCELOS, 1998, p. 128 *apud* MATOS, 2009, p. 5)."
A segunda assertiva trata da assessoria: "As assessorias são solicitadas ou indicadas, na maioria das vezes, com o objetivo de possibilitar a articulação e preparação de uma equipe para a construção do seu projeto de prática por meio de um *expert* que venha assisti-la teórica e tecnicamente (VASCONCELOS, 1998, p. 129 *apud* MATOS, 2009, p.6).
E a terceira de supervisão técnica como percebe-se em: A chamada **assistência ou supervisão técnica** se modifica com a ampliação das funções de macroatuação do Serviço Social, quais sejam: no âmbito da Política Social, Administração e Planejamento. [...] "auxílio dado por técnicos altamente qualificados e durante um tempo determinado, a governos que a solicitam, para organizar ou reformular programas ou serviços de Bem Estar, demonstrar técnicas e treinar pessoal" (VIEIRA *apud* NOGUEIRA, 1990, p. 47). (GUERRA, p. 621). Sendo assim, C) 2-1-3. Nego provimento de recursos.

CARGO(S): ENFERMEIRO - CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO

QUESTÃO: 23 - MANTIDA alternativa 'D'. O enunciado da questão solicita que seja assinalada a alternativa INCORRETA. De acordo com a Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, que aprova a política nacional de atenção básica, para a Equipe de Atenção Básica (eAB) a composição da carga horária mínima por categoria profissional deverá ser de 10 (dez) horas, com no máximo de 3 (três) profissionais por categoria, devendo somar no mínimo 40 horas/semanais. Sendo assim, a alternativa D estava INCORRETA.
Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html

QUESTÃO: 26 - MANTIDA alternativa 'E'. A alternativa E estava INCORRETA uma vez que são pessoas beneficiárias do Programa de Proteção e Promoção da Saúde e Dignidade Menstrual aquelas que menstruam e que:
I - são de baixa renda e estão matriculadas em escolas da rede pública de ensino;
II - se encontram em situação de rua ou em situação de vulnerabilidade social extrema;
III - se encontram recolhidas em unidades do sistema prisional; e
IV - se encontram em cumprimento de medidas socioeducativas.
Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Decreto/D11432.htm
https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilhas/2024/dignidademenstrual

QUESTÃO: 28 - MANTIDA alternativa 'D'. No enunciado da questão ficou claro qual é a referência utilizada. De acordo com os padrões diagnósticos da OMS, que constam no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Anemia por Deficiência de Ferro (ADF), a ADF é leve a moderada, se a Hb fica entre 7 a 12 g/dL, e grave, se a Hb for menor que 7 g/dL, com pequenas variações de acordo com a idade, gênero ou presença de gestação. O gabarito CORRETO segue sendo letra D.
Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt/a/anemia-deficiencia-de-ferro/view

QUESTÃO: 32 - MANTIDA alternativa 'C'. O enunciado da questão solicita que seja assinalada a alternativa INCORRETA. A alternativa C segue INCORRETA, uma vez que:
A poliquimioterapia (PQT) é o esquema de primeira linha para o tratamento da hanseníase. Pacientes com hanseníase multibacilar devem receber tratamento **por 12 meses**, enquanto os paucibacilares devem ser tratados por **6 meses**, conforme protocolo atualizado.
Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt/h/hanseniase/view

QUESTÃO: 33 - MANTIDA alternativa 'E'. De acordo com as recomendações da Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo de Útero (enunciado da questão): a assertiva II está CORRETA, uma vez que o início da coleta deve ser aos 25 anos de idade para as mulheres que já tiveram ou têm atividade sexual. O rastreamento antes dos 25 anos deve ser evitado.
Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt/r/rastreamento-do-cancer-do-colo-do-utero-diretriz-brasileira/view

QUESTÃO: 39 - ANULADA. A questão será anulada devido a erro no enunciado, que diz “A diluição recomendada é de 200 **mL** de dopamina em 250 mL de soro glicosado a 5%”. Deveria estar escrito “A diluição recomendada é de 200 **mg** de dopamina em 250 mL de soro glicosado a 5%”. Esse erro gera confusão na elaboração do cálculo, inviabilizando a questão.

CARGO(S): ENGENHEIRO - ÁREA ELÉTRICA - CAMPUS REITORIA/MANAUS

QUESTÃO: 23 - ANULADA. Ocorreu um equívoco por parte da banca na questão, pois ao invés de solicitar a velocidade síncrona do motor, deveria solicitar a potência aparente do motor, que reflete o resultado da letra B. Portanto, a questão será anulada.

QUESTÃO: 24 - MANTIDA alternativa 'E'. Além dos diversos transformadores de potência, dois transformadores de finalidade especial são usados para medir a tensão e a corrente nas máquinas elétricas e nos sistemas de potência elétrica. O primeiro desses transformadores especiais é um dispositivo especialmente projetado para tomar uma amostra de alta de tensão e produzir uma baixa tensão secundária que lhe é diretamente porporcional. Esse transformador é denominado transformador de potencial. Um transformador de potência também produz uma tensão secundária diretamente proporcional à sua tensão primária. A diferença entre um transformador de potencial e um de potência é que o primeiro é projetado para trabalhar apenas com correntes menores. Sendo assim, a resposta correta segue sendo alternativa E.

QUESTÃO: 27 - ANULADA. A questão deverá ser anulada, pois não contemplou opção para considerar a veracidade da assertiva IV, a qual é verdadeira em sua afirmação de que a curva da potência reativa resultante é determinada pela subtração das duas potências em cada instante de tempo.

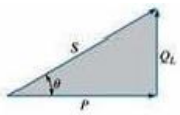


Figura 19.14 Diagrama de potência para cargas indutivas.

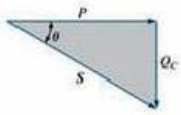


Figura 19.15 Diagrama de potência para cargas capacitivas.

QUESTÃO: 29 - MANTIDA alternativa 'D'. O Transistor de Efeito de Campo (FET) é um dispositivo unipolar. Sua operação parte do princípio de que um campo elétrico perpendicular a um fluxo de corrente controla a resistência de um canal constituído por portadores do tipo “P” ou portadores do tipo “N”, os quais constituem, respectivamente, FET de canal P e FET de canal N.
As principais vantagens do FET em relação ao transistor bipolar são:
Alta impendância de entrada;
Maior imunidade a ruído;
Maior estabilidade térmica;
Fabricação relativamente simples.
Esse tipo de transistor é bastante utilizado em dispositivos eletrônicos que requerem minimização de consumo de energia.
Os FETs têm como principal característica uma **elevada impedância de entrada** o que permite seu uso como adaptador de impedâncias podendo substituir transformadores em determinadas situações, além disso são usados para amplificar frequências altas com ganho superior ao dos transistores bipolares.

Os transistores bipolares são comumente usados em **amplificação de sinal**, enquanto os FETs são frequentemente encontrados em circuitos de alta impedância e em aplicações de comutação. Portanto, mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 30 - MANTIDA alternativa 'A'. Os controladores lógicos programáveis (PLC, Programmable Logic Controllers, ou CLPs) são muito utilizados para controlar os sistemas de automação de chão de fábrica. Ao contrário dos computadores para uso geral, os CLPs são desenvolvidos com várias entradas e saídas, faixas estendidas de temperatura, imunidade para ruídos elétricos e resistência a vibrações e impactos. Os programas utilizados para controlar as operações da máquina costumam ser armazenados em memórias alimentadas por bateria ou não voláteis. Os controladores lógicos programáveis são essencialmente computadores digitais que servem para controlar processos eletromecânicos que compõem o parque fabril.
Resposta correta letra A, pois evidencia no contexto teórico ao que a questão esta relacionada, o conceito do CLP em relação às características apresentadas.

QUESTÃO: 35 - MANTIDA alternativa 'B'. O item 33.4.2 da NR-33 regulamenta que a organização que possuir espaço confinado contemplando:
a) identificação do espaço confinado, podendo para esse fim, ser utilizado código ou número de rastreio;
b) volume do espaço confinado;
c) número de aberturas de entrada e "bocas de visita", e suas dimensões;
d) formas de acesso, suas dimensões e geometria;
e) condição do espaço confinado (ativo ou inativo);
f) croqui do espaço confinado (com previsão de bloqueios e raquetes); e
g) utilização e/ou produto armazendo e indicação dos possíveis perigos existentes antes da liberação de entrada.
Nos itens acima estão contemplados as opções b e d acima, presentes como opções no enunciado, relacionado ao gabarito B.

QUESTÃO: 36 - MANTIDA alternativa 'C'. O caderno de debate Agenda 21 e sustentabilidade cita que a definição ampla é que a Agenda 21 trata de um plano de ações e um instrumento político de construção da cidadania ativa para o desenvolvimento sustentável, desenvolvido em processo participativo e democrático. Esta definição foi sendo construída durante o processo. Este é o resultado de uma ampla consulta à população, tratando-se, portanto, de um instrumento fundamental para a transição para um novo modelo de desenvolvimento no país. Tem como eixo central a sustentabilidade, compatibilizando a conservação ambiental, a justiça social e a dinâmica econômica. Para a Agenda 21, é com o planejamento integrado e participativo, com o fortalecimento da cidadania, com o engajamento de todos os setores na gestão das políticas de projetos de desenvolvimento e não meramente com as forças de mercado, que mais fácil se promove a transição para esse modelo de desenvolvimento. A sustentabilidade é tratada como eixo central e não como eixo secundário como está apresentado na terceira parte da sentença, sendo verdadeiras as partes 1 e 2, e falsa a 3. Portanto, gabarito correto é C.

QUESTÃO: 37 - MANTIDA alternativa 'A'. Segue a distribuição das opções de acordo com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:**
ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis:

> A integração de políticas e planos setoriais de habitação, saneamento, mobilidade urbana, defesa civil, alinhados ao plano diretor e à legislação urbana, fortalece o desenvolvimento territorial e a captação de investimentos.
>
> Fomentar e ampliar recursos locais, nacionais, federais e internacionais para a urbanização de favelas assegura a inclusão de 11, 4 milhões de cidadãos à cidade formal.

ODS 10 – Redução das Desigualdades:

> Fortalecer as trocas de conhecimento e boas práticas na área de planejamento urbano entre as municipalidades latino-americanas assegura igualdade de oportunidades e redução da pobreza.
>
> Fortalecer as trocas de conhecimento e boas práticas na área de planejamento urbano entre as municipalidades latino-americanas assegura igualdade de oportunidades e redução da pobreza.

ODS 9 – Indústria Inovação e Infraestrutura:

> A provisão de infraestrutura urbana, por exemplo, de redes viárias de qualidade, atrelada aos setores produtivos, minimiza os gargalos de circulação e o escoamento de mercadorias e pessoas.

As opções I e IV estão relacionadas ao ODS 11, as demais opções estão relacionadas aos ODS 10 e 9, o gabarito da questão é A.

CARGO(S): ENGENHEIRO AGRÔNOMO - CAMPUS EIRUNEPÉ

QUESTÃO: 23 - MANTIDA alternativa 'E'. Quando se trata de tecnologia de aplicação de produtos fitossanitários, no que tange a calibração e regulagem de equipamentos de pulverização, o volume de calda a ser aplicado por área pode variar em função dos seguintes aspectos: 1) mudança de pressão hidráulica da ponta; 2) troca da ponta de aplicação; e 3) mudança de velocidade de deslocamento do conjunto.
Considerando a clareza que a assertiva traz, na qual sinaliza *"*[...para se alterar o mesmo volume de calda por área, sem alterar a pressão hidráulica da ponta de aplicação...]*"* só há duas possibilidades para se alterar o volume de calda a ser aplicado por área: a mudança na velocidade ou a troca da ponta hidráulica.
A primeira opção tem no fato de que, ao mudar a velocidade de deslocamento do conjunto, a área a ser coberta em um mesmo intervalo de tempo poderá ser maior ou menor. Se a pressão hidráulica é a mesma, o volume de calda por área será maior ou menor. Para a segunda condição, de troca da ponta hidráulica, ela pode entregar maior ou menor vazão, a depender do tipo de ponta escolhida.
Assim, no atual estado do conhecimento e frente ao que se apresenta para análise dos candidatos, o que se apresenta está correto.
Diante disso, a banca INDEFERE o pedido e mantém o gabarito.

QUESTÃO: 24 - MANTIDA alternativa 'D'. A principal porta de entrada de moléculas de herbicidas para o xilema da planta é a absorção foliar por meio das células da epiderme da planta. Os estômatos não possuem capacidade de permitir a entrada de moléculas líquidas em função de seu diâmetro, sendo eficiente na entrada de gases e vapores. Como a esmagadora maioria dos produtos voláteis ou com potencial de gerar gases voláteis têm sido proibidos de uso em campo no país, dado seu potencial de dano ao ambiente e aos humanos, essa forma de absorção nem é considerada.
Diante disso, a banca INDEFERE o pedido e mantém o gabarito.

QUESTÃO: 26 - MANTIDA alternativa 'A'. O que se apresenta para análise são os princípios básicos para o entendimento sobre misturas. Especificamente referente às assertivas sinalizadas como INCORRETAS e que, portanto, deveriam ser sinalizadas, temos o fato de que produtos umectantes têm por base reduzir a taxa de evaporação e/ou auxiliar na reidratação de depósitos secos em condições de umidade e orvalho. Eles não têm como proposta melhorar o espalhamento da gota (molhamento foliar). Quem faz isso são os surfactantes. Estes, por sinal, têm por objetivo atuar como espalhantes por meio da redução ou quebra da tensão superficial da água (gota), e não têm por objetivo reduzir o processo evaporativo. Assim, ambos os produtos, quando identificada a necessidade de uso, agem de forma sinérgica, proporcionando melhores condições de tornar o princípio ativo posicionado eficiente no controle de problema.
Diante disso, a banca INDEFERE o pedido e mantém o gabarito.

QUESTÃO: 31 - MANTIDA alternativa 'A'. A questão é clara quanto ao que apresenta para análise. O que se apresenta para análise dos candidatos são os princípios básicos para o entendimento sobre amostragem de solos para encaminhamento ao laboratório e procedimento das análises químicas, sem qualquer singularidade a respeito de culturas a ser estabelecida na área.
A amostragem de solo pode ser realizada em qualquer período do ano, isso porque o que se está analisando é a condição química que o solo se encontra e que, a partir do laudo da análise química, inicia-se a interpretação das condições e a tomada de decisão sobre as necessidades ou não de correção de pH ou melhorias da fertilidade química. Neste sentido, em áreas em que se pretende mudar o uso do solo, a exemplo proposto (condição natural para uso com lavoura), embora possa se utilizar da ferramenta da geoestatística, não há a menor necessidade. Isso porque o objetivo principal é única e exclusivamente se ter uma noção da necessidade de corretivo e fertilidade que o solo apresenta. A partir do preparo da área (a partir da sua abertura), se faz uma correção em área total, para corrigir pH e elevar os níveis de nutrientes dos valores muito baixo, baixo e médios para o nível "alto" de disponibilidade. A partir deste momento e partindo do pressuposto de que será realizado um manejo conservacionista de solo, pode-se dispor de forma efetiva de ferramentas de amostragem geolocalizadas. Isso tem por único objetivo a redução dos custos de manutenção dos níveis previamente construídos.
Partindo do pressuposto de que, nas operações agrícolas de preparo de solo com aração e gradagem as heterogeneidades químicas são reduzidas (pela mistura de camadas de solo), a variabilidade espacial dos atributos de solo (e estamos falando de química, pois é a base da pergunta) é reduzida ou menor. Na medida em que esse solo não sofre maiores mobilizações e se aplica, por exemplo, agricultura de precisão com uso de ferramentas de geoestatística, a variabilidade pode aumentar, pois se potencializam áreas com maior

potencial produtivo às áreas de menor potencial produtivo. Por fim, a profundidade de amostragem de solo é condicionada ou pode ser direcionada à forma de uso previamente planejada.
Diante disso, a banca INDEFERE o pedido e mantém o gabarito.

QUESTÃO: 33 - MANTIDA alternativa 'B'. A classificação dos materiais como de ciclo precoce, médio e tardio não é mais válida, sendo substituída pelo entendimento sobre os Grupos de Maturação Relativa (GMR) que é a duração do ciclo de desenvolvimento da soja (da semeadura até a maturação fisiológica) em dias, sendo determinada principalmente pelo fotoperíodo. Assim, não é mais possível equiparar as cultivares entre GMR e ciclos precoce, médio e tardio.
Diante disso, a banca INDEFERE o pedido e mantém o gabarito.

QUESTÃO: 34 - MANTIDA alternativa 'D'. Quando se opera com defensivos agrícolas, a máscara indicada para uso é a do tipo CMP-1, para gases e vapores, e não as do tipo PFF2, para pó. EPI's podem ser lavados. Entretanto, deve-se usar sabão neutro, sem amaciante. Após passar com ferro de passar roupas para reativar a fibra. O uso de EPI é recomendado para qualquer equipamento, uma vez que não dispomos de cabines pressurizadas como as de aviões comerciais. Assim, vapores e produtos podem contaminar o aplicador quando descer ou acessar a cabine, uma vez que o equipamento está contaminado.
Diante disso, a banca INDEFERE o pedido e mantém o gabarito.

QUESTÃO: 35 - MANTIDA alternativa 'B'. Ponderamos que fosfatos naturais têm baixa reatividade em solos com pH elevados, uma vez que para o fosfato reagir ele precisa de um meio ácido. Assim, em solos corrigidos, o uso de fosfato natural como forma de suprir fósforo às plantas não se configura uma prática viável, devido a sua baixa reatividade. O parcelamento de potássio é indicado em solos com matriz arenosa (solos com teor de areia maior do que 55%), onde a CTC do solo é baixa e não há pontos de ancoragem dos nutrientes às cargas do solo.
Diante disso, a banca INDEFERE o pedido e mantém o gabarito.

QUESTÃO: 37 - MANTIDA alternativa 'E'. Todas as assertivas têm elementos técnicos que as tornam corretas, sendo a base primária para entendimento sobre tecnologia de aplicação e posicionamento de produtos em campo. O diâmetro de gotas não é função direta da presença ou ausência de produtos que têm por objetivo reduzir deriva, mas sim do tipo de tecnologia da ponta (pontas com indução de ar, por exemplo), da pressão hidráulica aplicada e da posição da ponta em relação ao deslocamento do conjunto. Assim, os redutores de deriva têm como princípio a capacidade de mudar a viscosidade da solução que será aspergida e que, somado à tecnologia da ponta, têm efetividade na redução da deriva de produtos.
Diante disso, a banca INDEFERE o pedido e mantém o gabarito.

QUESTÃO: 39 - MANTIDA alternativa 'C'. Tudo o que é apresentado para análise está correto, dentro das suas respectivas combinações, sinalizadas pelo gabarito oficial. Essas bases podem ser consultadas em diferentes fontes, dentro das quais a sugerida: VIDAL, Ribas. Ação dos herbicidas. V.1. 89p. il. Porto Alegre, 2002.
De acordo com as pesquisas atuais que balizam a liberação do uso do princípio ativo pela ANVISA, bem como das pesquisas e experimentação agrícola em campo, os valores sinalizados são as condições mínimas requeridas para o funcionamento dos produtos.
Diante disso, a banca INDEFERE o pedido e mantém o gabarito.

QUESTÃO: 40 - MANTIDA alternativa 'C'. Quanto maior a umidade relativa do ar (UR>75%), a cutícula perde eficiência em reduzir perdas de água, aumentando a possibilidade de penetração de moléculas de herbicidas na epiderme da folha. Isso ocorre porque as células da folha estão túrgidas, fazendo com que as placas de cera da cutícula sejam levantadas. O aumento da temperatura, até certo ponto, facilita a absorção de herbicidas pelas plantas, uma vez que reduz a viscosidade do meio da célula, tornando o caminho mais fluido. Quanto maior a concentração de herbicida na calda de aplicação, maior será o fluxo através da cutícula e epiderme, uma vez que isso é regido pela Lei de Fick. Isso é entendimento básico de física aplicada. Quanto maior o diâmetro de uma molécula de herbicida, maior a facilidade de penetração e de movimentação pela cutícula, bem como de absorção pela planta. Na verdade, é contrário, ou seja, quanto maior o diâmetro de uma molécula, menor é a capacidade de absorção, penetração e translocação. Herbicidas acídicos, quando em pH neutro, têm absorção mais demorada, uma vez que eles encontrar-se-ão dissociados e apresentam carga negativa, a mesma da superfície da folha, repelindo-os.
Diante disso, a banca INDEFERE o pedido e mantém o gabarito.

CARGO(S): TECNÓLOGO EM GESTÃO FINANCEIRA - CAMPUS EIRUNEPÉ

QUESTÃO: 24 - MANTIDA alternativa 'A'. A questão deixa claro que o registro contábil pedido é NO MOMENTO DA CONCESSÃO DO EMPRÉSTIMO. Quando a empresa concede um empréstimo a um funcionário, ela não está registrando uma despesa ou perda, mas sim criando um direito a receber. Esse direito representa um **ativo**, pois a empresa espera recuperar o valor emprestado por meio do desconto no salário do funcionário. Assim, a contabilização correta é registrar a saída do caixa e, em contrapartida, reconhecer um **ativo** na conta "Empréstimos a Funcionários" ou "Adiantamentos Concedidos".
Erros das demais alternativas:
Alternativa B: Errada. O empréstimo não é uma despesa do período, mas um direito a receber (ativo), pois será reembolsado.
Alternativa C: Errada. O passivo trabalhista da empresa não sofre redução, pois o empréstimo não extingue obrigações da empresa com o funcionário.
Alternativa D: Errada. O empréstimo não afeta os lucros acumulados nem o patrimônio líquido, pois não se trata de distribuição de lucros.
Alternativa E: Errada. O empréstimo não é uma provisão para despesas futuras, pois a empresa não está reconhecendo um custo incerto, mas sim um direito certo a receber.
Dessa forma, o gabarito será mantido.

CARGO(S): TECNÓLOGO EM GESTÃO PÚBLICA - CAMPUS MAUÉS

QUESTÃO: 27 - MANTIDA alternativa 'E'. A alternativa correta é a E) **I, II e III.**
O **Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal**, estabelecido pelo **Decreto nº 1.171/94**, define claramente quais condutas são vedadas aos servidores públicos. De acordo com o inciso XV do Código, todas as assertivas apresentadas na questão estão expressamente proibidas:
(V) Deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.
Verdadeiro. Conforme o **inciso XV, alínea "e"** do Código de Ética, é vedado ao servidor público **negligenciar o uso de avanços técnicos e científicos disponíveis** que possam melhorar seu desempenho e a qualidade do serviço prestado.
(V) Usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.
Verdadeiro. Segundo a **alínea "d"** do mesmo artigo, é proibido ao servidor público **usar de artifícios para atrasar ou dificultar o exercício de direitos dos cidadãos**, causando-lhes prejuízos, sejam eles materiais ou morais.
(V) Desviar servidor público para atendimento a interesse particular.
Verdadeiro. A **alínea "j"** do artigo XV **veda expressamente o desvio de servidores públicos para interesses particulares**, o que caracteriza uma utilização indevida da força de trabalho do Estado. Gabarito mantido.

QUESTÃO: 29 - MANTIDA alternativa 'B'. A alternativa correta é a B) **Apenas III.**
Análise das assertivas:
(F) É assegurado a todos o acesso à informação, vedado o sigilo da fonte, em qualquer situação. Falso. O **Art. 5º, XIV** da Constituição Federal assegura o **direito de acesso à informação**, mas **também garante o sigilo da fonte quando necessário ao exercício profissional**. A assertiva erra ao afirmar que o sigilo da fonte é vedado em qualquer situação, contrariando o texto constitucional.
(**F) A casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, em qualquer momento, por determinação judicial.**
Falso. Conforme o **Art. 5º, XI** da Constituição, a entrada na residência **por determinação judicial só pode ocorrer durante o dia**, salvo em casos de **flagrante delito, desastre ou prestação de socorro**. A assertiva está incorreta ao afirmar que essa entrada pode ocorrer "em qualquer momento", pois isso não está de acordo com a norma constitucional.
(V) É plena a liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar. Verdadeiro. O **Art. 5º, XVII** da Constituição Federal estabelece que **é garantida a liberdade de associação para fins lícitos**, **sendo vedadas associações de caráter paramilitar**. Essa assertiva está correta.

MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

CARGO(S): ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CAMPUS REITORIA /MANAUS, ASSISTENTE SOCIAL - CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA, ENFERMEIRO - CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO, ENGENHEIRO - ÁREA ELÉTRICA - CAMPUS REITORIA/MANAUS, ENGENHEIRO AGRÔNOMO - CAMPUS EIRUNEPÉ, TECNÓLOGO EM GESTÃO FINANCEIRA - CAMPUS EIRUNEPÉ, TECNÓLOGO EM GESTÃO PÚBLICA - CAMPUS MAUÉS

QUESTÃO: 2 – MANTIDA alternativa 'A. No texto, nas linhas 04-08, tem-se o trecho a seguir: Existe uma linha finíssima, quase invisível, entre ser uma boa pessoa para si e ser uma boa pessoa apenas para os outros. De um lado, você se enxerga, se respeita, compreende que tem dignidade e direito a ocupar espaço no mundo. (Parte I) Do outro, abre mão de si, se dissolve em demandas alheias, esquece de existir enquanto serve. O brilho se apaga, a subserviência toma conta, (Parte II) e você se torna um vulto de si mesmo. Percebe-se que o texto-base traz tanto a questão do relacionamento consigo mesmo (Parte I), quanto do relacionamento com os outros (Parte II), pois é na relação com o outro que pode se estabelecer a subserviência. Já a fala de Armandinho no primeiro quadrinho, “Abandonar preconceitos, abrir a mente...”, refere-se a processos individuais, da construção do indivíduo consigo mesmo, ao passo que, a partir do segundo quadrinho, ele passa a versar sobre a relação e a empatia com o quadro. Sendo assim, a primeira assertiva está correta, pois os dois textos abordam as duas temáticas apresentadas pela assertiva. Contudo, o texto, dentro das temáticas abordadas, enfoca a valorização de si mesmo, como se vê na sua conclusão, nas linhas 31-33. Se você não se enxerga, se não reconhece o próprio valor, você não existe. E um ser inexistente não ama de verdade, não constrói, não chega a lugar nenhum. Isso não é egoísmo. É sobrevivência. E a tirinha enfoca o aspecto da empatia, como demonstrado anteriormente. Sendo assim, a segunda assertiva também está correta. Uma vez que a segunda assertiva apresenta um refinamento dos temas abordados pelos dois textos, ela se constitui como uma ressalva correta da primeira.

QUESTÃO: 3 - MANTIDA alternativa 'C'.
As situações de ocorrência ou não do acento indicativo de crase estão expostas a seguir:
Primeira ocorrência - Linha 17 - talhados à exaustão no tecido social. – locução adverbial de modo formada por palavra feminina leva à ocorrência do acento indicativo de crase.
Segunda ocorrência - Linha 20 - é um convite à ansiedade – ocorrência da preposição “a” regida pelo termo “convite” e do artigo definido feminino singular determinante do substantivo feminino singular “ansiedade”, aqui tomado como substantivo abstrato considerado em sentido amplo, daí a ocorrência de artigo.
Terceira ocorrência - Linha 30 - mas sem se submeter a relações que ferem. – ocorre somente a preposição “a” regida pelo termo “submeter”, mas não há a ocorrência de artigo definido feminino plural “as” determinante do substantivo feminino plural “relações”, aqui tomadas em sentido genérico.
Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 5 - MANTIDA alternativa 'A'.
De acordo com o Dicionário Aulete Digital:
(se.*não*)
prep.
Salvo, exceto*: Dali nada viam, senão o telhado das casas.*
conj.alter.
Caso contrário*: Tenho de terminar o trabalho hoje, senão vai haver cobrança.*
conj.advers.
Mas, porém*: Não se dizia escritor, senão um rabiscador de palavras.*
conj.condic.
A não ser*: Não há mais nada a dizer, senão adeus.*
sm.
5. Problema, falha*: Não houve um só senão nessas férias.*
O trecho apresentado para a questão era:
Afinal, não há outra opção ... sair dali.
O sentido de "senão", "salvo", "exceto" é o sentido que completa corretamente o trecho, inclusive, em virtude da sua estrutura sintática.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 6 - MANTIDA alternativa 'C'. A primeira assertiva afirmava o que segue:
Nas linhas 15-16, o emprego das aspas se deve à marcação da citação de frases que são popularmente ditas.
A assertiva I é verdadeira, como se verifica nas linhas 15-17 do texto:
Certamente, você já ouviu frases como: “seja humilde”, “ame o próximo”, “o amor é uma prisão”, “o trabalho dignifica o homem”, “família acima de tudo”. Pequenos mantras repetidos sem questionamento, talhados ___ exaustão no tecido social.
As expressões populares (mantras) repetidos no tecido social, estão marcados entre aspas por serem uma reprodução literal do que se repete sem questionamento.
A segunda assertiva era:
Na linha 19, os dois pontos são empregados para introduzir o que a autora se pergunta.
A assertiva II é verdadeira, como se percebe no texto, nas linhas 18-19, no qual a autora afirma, em primeira pessoa, "mas me pergunto" e emprega os dois pontos a fim de demarcar a ocorrência da expressão que identifica o que ela se pergunta.
Veja bem, eu não discordo dessas sentenças de todo. Elas carregam verdades que foram moldadas por séculos. Mas me pergunto: ainda fazem sentido nos dias de hoje?
A terceira assertiva era:
Na linha 24, os travessões são empregados para introduzir uma fala em discurso direto.
A assertiva III é falsa, pois a ocorrência dos travessões se deve à separação de uma expressão explicativa em substituição à dupla vírgula.
O trabalho — que sim, pode ser significante — não pode ser a única fonte de dignidade.
Diante do exposto, indefere-se o recurso.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM
(Concurso Público nº 01/2025)
Anexo II - Gabaritos Definitivos

1 - Analista de Tecnologia da Informação - Campus Reitoria /Manaus									
01 - D	02 - A	03 - C	04 - B	05 - A	06 - C	07 - D	08 - E	09 - D	10 - B
11 - C	12 - A	13 - D	14 - D	15 - A	16 - E	17 - B	18 - E	19 - C	20 - B
21 - C	22 - A	23 - C	24 - C	25 - D	26 - B	27 - E	28 - D	29 - A	30 - B
31 - A	32 - D	33 - C	34 - A	35 - E	36 - B	37 - E	38 - D	39 - B	40 - C
Assinatura Eletrônica: 16180									

2 - Assistente Social - Campus São Gabriel da Cachoeira									
01 - D	02 - A	03 - C	04 - B	05 - A	06 - C	07 - D	08 - E	09 - D	10 - B
11 - C	12 - A	13 - D	14 - D	15 - A	16 - E	17 - B	18 - E	19 - C	20 - B
21 - E	22 - C	23 - D	24 - A	25 - E	26 - C	27 - D	28 - C	29 - D	30 - A
31 - A	32 - B	33 - B	34 - D	35 - A	36 - C	37 - E	38 - E	39 - B	40 - C
Assinatura Eletrônica: 16577.5									

3 - Enfermeiro - Campus Presidente Figueiredo									
01 - D	02 - A	03 - C	04 - B	05 - A	06 - C	07 - D	08 - E	09 - D	10 - B
11 - C	12 - A	13 - D	14 - D	15 - A	16 - E	17 - B	18 - E	19 - C	20 - B
21 - C	22 - B	23 - D	24 - A	25 - B	26 - E	27 - E	28 - D	29 - A	30 - E
31 - C	32 - C	33 - E	34 - D	35 - A	36 - B	37 - A	38 - C	39 - *	40 - C
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos								Assinatura Eletrônica: 19007.5	

4 - Engenheiro - Área Elétrica - Campus Reitoria/Manaus									
01 - D	02 - A	03 - C	04 - B	05 - A	06 - C	07 - D	08 - E	09 - D	10 - B
11 - C	12 - A	13 - D	14 - D	15 - A	16 - E	17 - B	18 - E	19 - C	20 - B
21 - E	22 - D	23 - *	24 - E	25 - C	26 - A	27 - *	28 - C	29 - D	30 - A
31 - B	32 - E	33 - B	34 - D	35 - B	36 - C	37 - A	38 - C	39 - A	40 - E
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos								Assinatura Eletrônica: 19540	

5 - Engenheiro Agrônomo - Campus Eirunepé									
01 - D	02 - A	03 - C	04 - B	05 - A	06 - C	07 - D	08 - E	09 - D	10 - B
11 - C	12 - A	13 - D	14 - D	15 - A	16 - E	17 - B	18 - E	19 - C	20 - B
21 - E	22 - B	23 - E	24 - D	25 - A	26 - A	27 - D	28 - C	29 - E	30 - B
31 - A	32 - C	33 - B	34 - D	35 - B	36 - D	37 - E	38 - A	39 - C	40 - C
Assinatura Eletrônica: 16352.5									

6 - Tecnólogo em Gestão Financeira - Campus Eirunepé									
01 - D	02 - A	03 - C	04 - B	05 - A	06 - C	07 - D	08 - E	09 - D	10 - B
11 - C	12 - A	13 - D	14 - D	15 - A	16 - E	17 - B	18 - E	19 - C	20 - B
21 - D	22 - A	23 - E	24 - A	25 - D	26 - E	27 - A	28 - C	29 - A	30 - C
31 - B	32 - D	33 - C	34 - E	35 - D	36 - B	37 - E	38 - C	39 - B	40 - B
Assinatura Eletrônica: 16517.5									

7 - Tecnólogo em Gestão Pública - Campus Maués									
01 - D	02 - A	03 - C	04 - B	05 - A	06 - C	07 - D	08 - E	09 - D	10 - B
11 - C	12 - A	13 - D	14 - D	15 - A	16 - E	17 - B	18 - E	19 - C	20 - B
21 - E	22 - D	23 - C	24 - B	25 - A	26 - D	27 - E	28 - A	29 - B	30 - A
31 - E	32 - B	33 - C	34 - D	35 - A	36 - E	37 - B	38 - D	39 - C	40 - C
Assinatura Eletrônica: 16435									

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM
(Concurso Público nº 01/2025)
Anexo II - Gabaritos Definitivos

8 - Técnico em Contabilidade - Campus Tabatinga									
01 - C	02 - B	03 - E	04 - A	05 - B	06 - C	07 - B	08 - D	09 - D	10 - A
11 - A	12 - C	13 - A	14 - B	15 - E	16 - C	17 - D	18 - E	19 - E	20 - D
21 - B	22 - D	23 - E	24 - C	25 - E	26 - A	27 - E	28 - B	29 - C	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - D	35 - D	36 - D	37 - A	38 - E	39 - B	40 - A
Assinatura Eletrônica: 16532.5									
9 - Técnico em Contabilidade - Campus São Gabriel da Cachoeira									
01 - C	02 - B	03 - E	04 - A	05 - B	06 - C	07 - B	08 - D	09 - D	10 - A
11 - A	12 - C	13 - A	14 - B	15 - E	16 - C	17 - D	18 - E	19 - E	20 - D
21 - B	22 - D	23 - E	24 - C	25 - E	26 - A	27 - E	28 - B	29 - C	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - D	35 - D	36 - D	37 - A	38 - E	39 - B	40 - A
Assinatura Eletrônica: 16532.5									
10 - Técnico em Contabilidade - Campus Manaus Distrito Industrial									
01 - C	02 - B	03 - E	04 - A	05 - B	06 - C	07 - B	08 - D	09 - D	10 - A
11 - A	12 - C	13 - A	14 - B	15 - E	16 - C	17 - D	18 - E	19 - E	20 - D
21 - B	22 - D	23 - E	24 - C	25 - E	26 - A	27 - E	28 - B	29 - C	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - D	35 - D	36 - D	37 - A	38 - E	39 - B	40 - A
Assinatura Eletrônica: 16532.5									
11 - Técnico de Laboratório - Área Construção Civil - Campus Manaus Centro									
01 - C	02 - B	03 - E	04 - A	05 - B	06 - C	07 - B	08 - D	09 - D	10 - A
11 - A	12 - C	13 - A	14 - B	15 - E	16 - C	17 - D	18 - E	19 - E	20 - D
21 - D	22 - B	23 - B	24 - D	25 - A	26 - A	27 - C	28 - C	29 - B	30 - E
31 - D	32 - C	33 - B	34 - E	35 - E	36 - D	37 - D	38 - A	39 - C	40 - E
Assinatura Eletrônica: 17875									
12 - Técnico de Laboratório - Área Informática - Campus Itacoatiara									
01 - C	02 - B	03 - E	04 - A	05 - B	06 - C	07 - B	08 - D	09 - D	10 - A
11 - A	12 - C	13 - A	14 - B	15 - E	16 - C	17 - D	18 - E	19 - E	20 - D
21 - E	22 - A	23 - B	24 - C	25 - B	26 - A	27 - B	28 - E	29 - C	30 - D
31 - D	32 - C	33 - B	34 - D	35 - E	36 - E	37 - A	38 - C	39 - D	40 - A
Assinatura Eletrônica: 16930									
13 - Técnico de Laboratório - Área Informática - Campus Eirunepé									
01 - C	02 - B	03 - E	04 - A	05 - B	06 - C	07 - B	08 - D	09 - D	10 - A
11 - A	12 - C	13 - A	14 - B	15 - E	16 - C	17 - D	18 - E	19 - E	20 - D
21 - E	22 - A	23 - B	24 - C	25 - B	26 - A	27 - B	28 - E	29 - C	30 - D
31 - D	32 - C	33 - B	34 - D	35 - E	36 - E	37 - A	38 - C	39 - D	40 - A
Assinatura Eletrônica: 16930									
14 - Técnico de Laboratório - Área Informática - Campus Tabatinga									
01 - C	02 - B	03 - E	04 - A	05 - B	06 - C	07 - B	08 - D	09 - D	10 - A
11 - A	12 - C	13 - A	14 - B	15 - E	16 - C	17 - D	18 - E	19 - E	20 - D
21 - E	22 - A	23 - B	24 - C	25 - B	26 - A	27 - B	28 - E	29 - C	30 - D
31 - D	32 - C	33 - B	34 - D	35 - E	36 - E	37 - A	38 - C	39 - D	40 - A
Assinatura Eletrônica: 16930									

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM
(Concurso Público nº 01/2025)
Anexo II - Gabaritos Definitivos

15 - Técnico de Laboratório - Área Informática - Campus Tefé									
01 - C	02 - B	03 - E	04 - A	05 - B	06 - C	07 - B	08 - D	09 - D	10 - A
11 - A	12 - C	13 - A	14 - B	15 - E	16 - C	17 - D	18 - E	19 - E	20 - D
21 - E	22 - A	23 - B	24 - C	25 - B	26 - A	27 - B	28 - E	29 - C	30 - D
31 - D	32 - C	33 - B	34 - D	35 - E	36 - E	37 - A	38 - C	39 - D	40 - A
Assinatura Eletrônica: 16930									
16 - Técnico de Laboratório - Área Química - Campus São Gabriel da Cachoeira									
01 - C	02 - B	03 - E	04 - A	05 - B	06 - C	07 - B	08 - D	09 - D	10 - A
11 - A	12 - C	13 - A	14 - B	15 - E	16 - C	17 - D	18 - E	19 - E	20 - D
21 - B	22 - A	23 - C	24 - E	25 - D	26 - B	27 - A	28 - E	29 - C	30 - E
31 - B	32 - C	33 - B	34 - C	35 - D	36 - D	37 - A	38 - D	39 - E	40 - A
Assinatura Eletrônica: 16907.5									
17 - Técnico de Laboratório - Área Recursos Pesqueiros - Campus Tabatinga									
01 - C	02 - B	03 - E	04 - A	05 - B	06 - C	07 - B	08 - D	09 - D	10 - A
11 - A	12 - C	13 - A	14 - B	15 - E	16 - C	17 - D	18 - E	19 - E	20 - D
21 - A	22 - D	23 - C	24 - E	25 - C	26 - B	27 - D	28 - A	29 - E	30 - C
31 - B	32 - E	33 - A	34 - B	35 - C	36 - B	37 - B	38 - A	39 - D	40 - E
Assinatura Eletrônica: 16315									